

Caligrafia **e LETTERING**

CALIGRAFIA: ALFABETO FUNDAMENTAL

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

Caligrafia **e LETTERING**

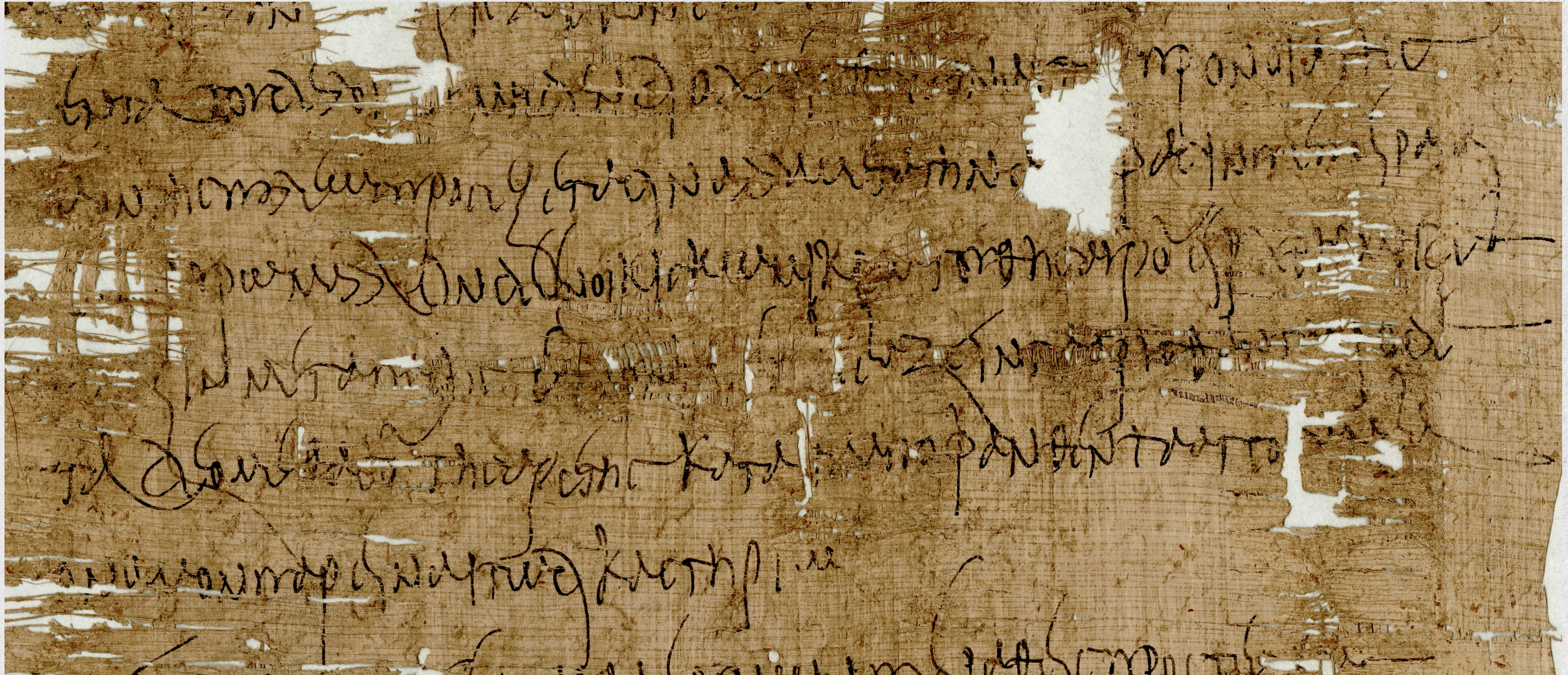
HISTÓRIA DAS LETRAS MINÚSCULAS

Gui Menga

BVA
UCC

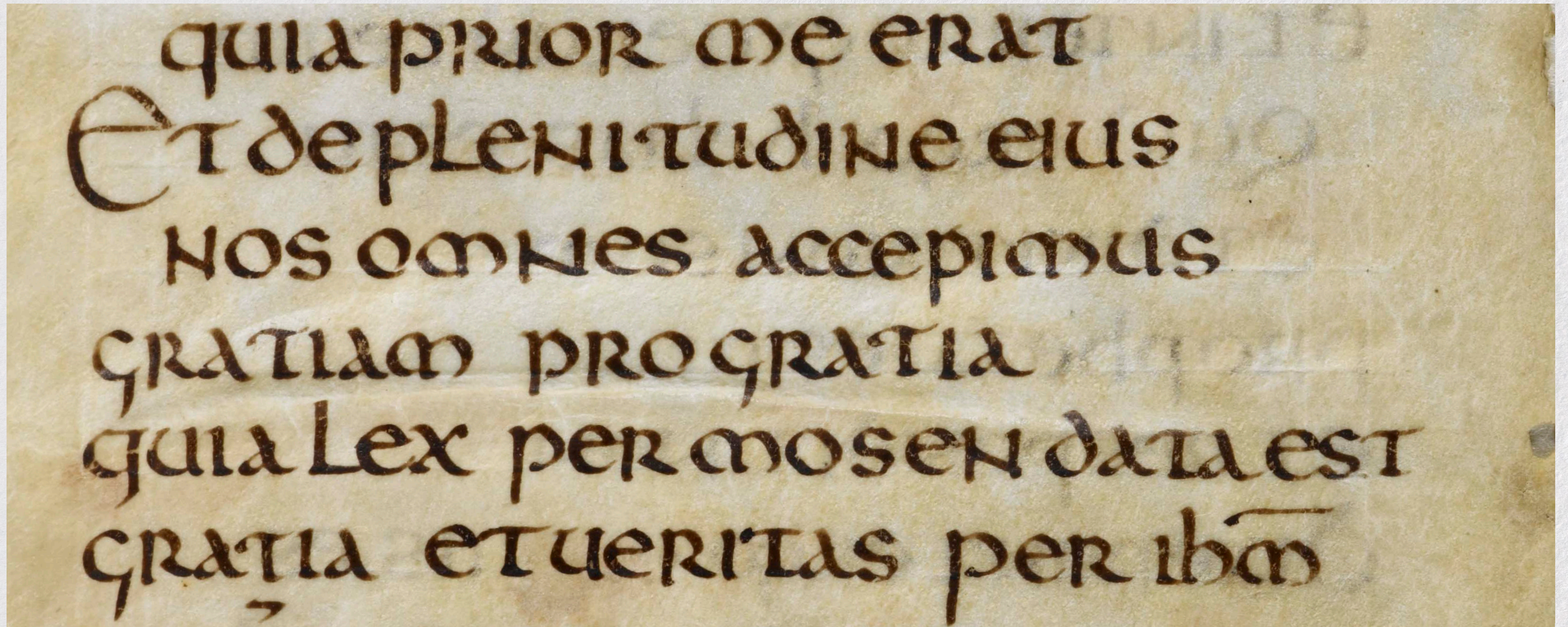
escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

MAIÚSCULAS CURSIVAS

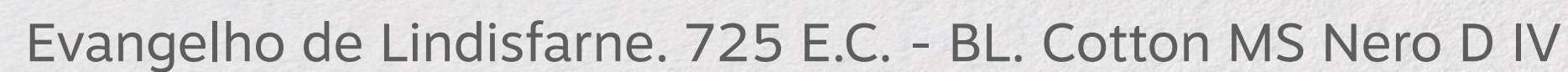


Romana Maiúscula Cursiva. Algumas formas de letras minúsculas começam a aparecer aqui, além de ascendentes e descendentes. - 350 E.C.

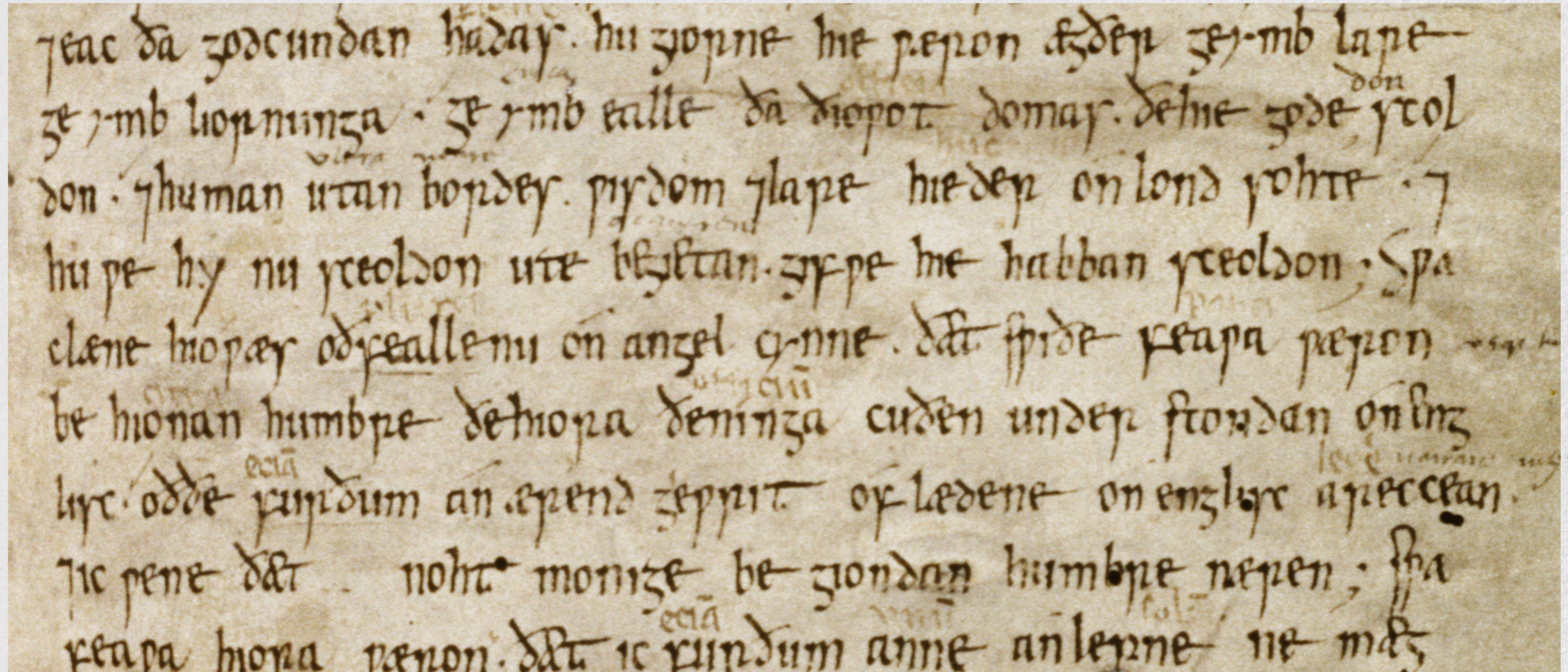
ESCRITA UNCIAL



St. Cuthbert Gospels. Séc. 7 E.C. - BL. Add. MS 89000



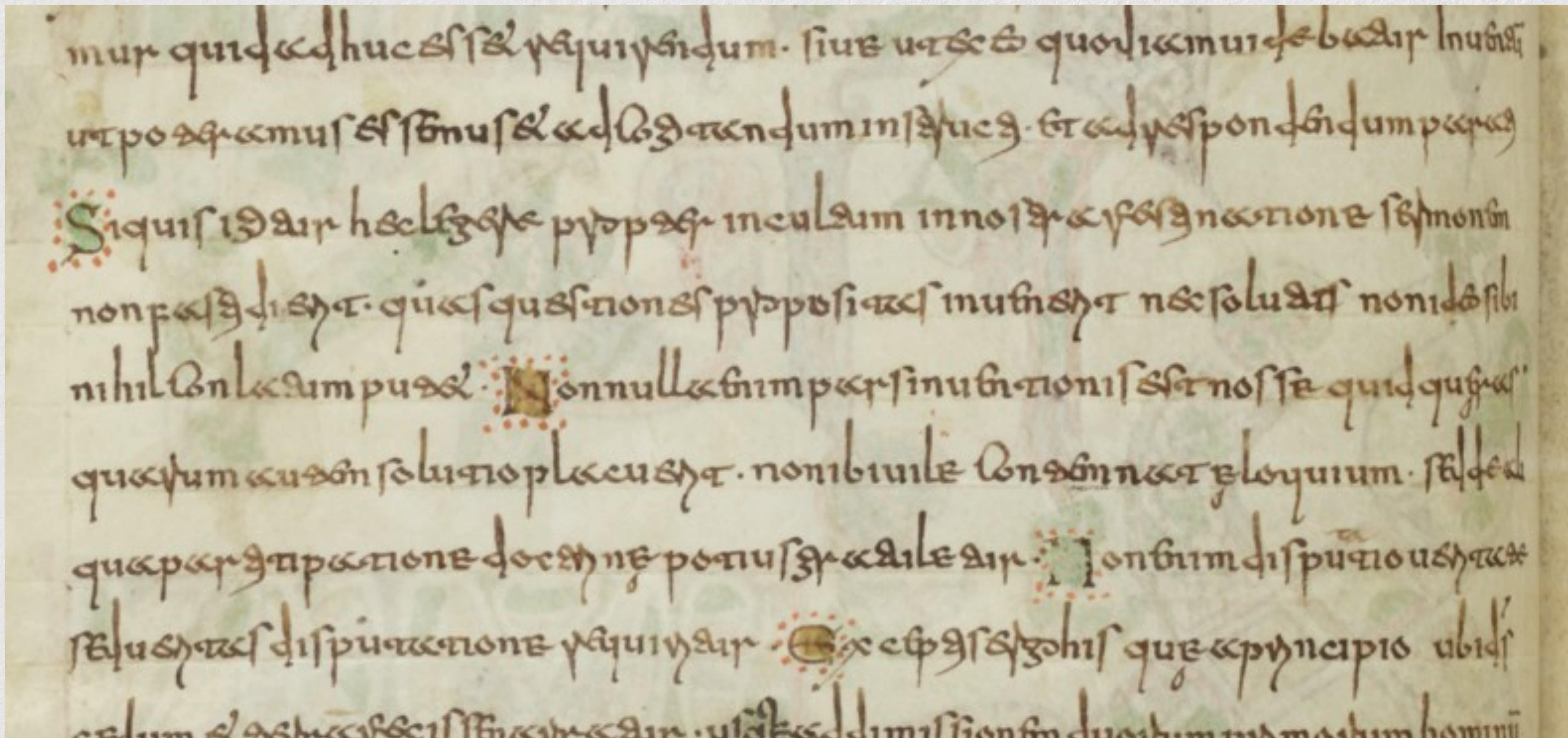
MINÚSCULA ANGLO-SAXÃ



7eac ða ƿoðcundan hādāy. hu ƿonne hie ƿeƿon aƿðer ƿe-
 ƿe ƿe hƿon nunga. 7 ƿe ealle ða dƿoƿot domay. ðe hie ƿode ƿeol
 don. 7 human utan boƿdey. ƿƿdom ƿlaƿe hie ðer on lond ƿohre. 7
 hu ƿe hy nu ƿeoldon ute beƿtan. ƿƿe hie habban ƿeoldon. ƿa
 clene hƿoƿe oðƿealle nu on anƿel ƿenne. ðat ƿƿide ƿeapa ƿeƿon
 be hƿonan humbre ðe hƿoƿa ðe nunga cuden under ftonðan on lƿ
 lƿc. oððe ƿunðum an. eƿend ƿeƿit. oƿ ledene on englƿc aƿeƿceƿan.
 7 ic ƿene ðat noht monize be ƿonðan humbre neƿen. 7 ƿa
 ƿeapa hƿona ƿeƿon. ðat ic ƿunðum anne anleƿne ne mæ

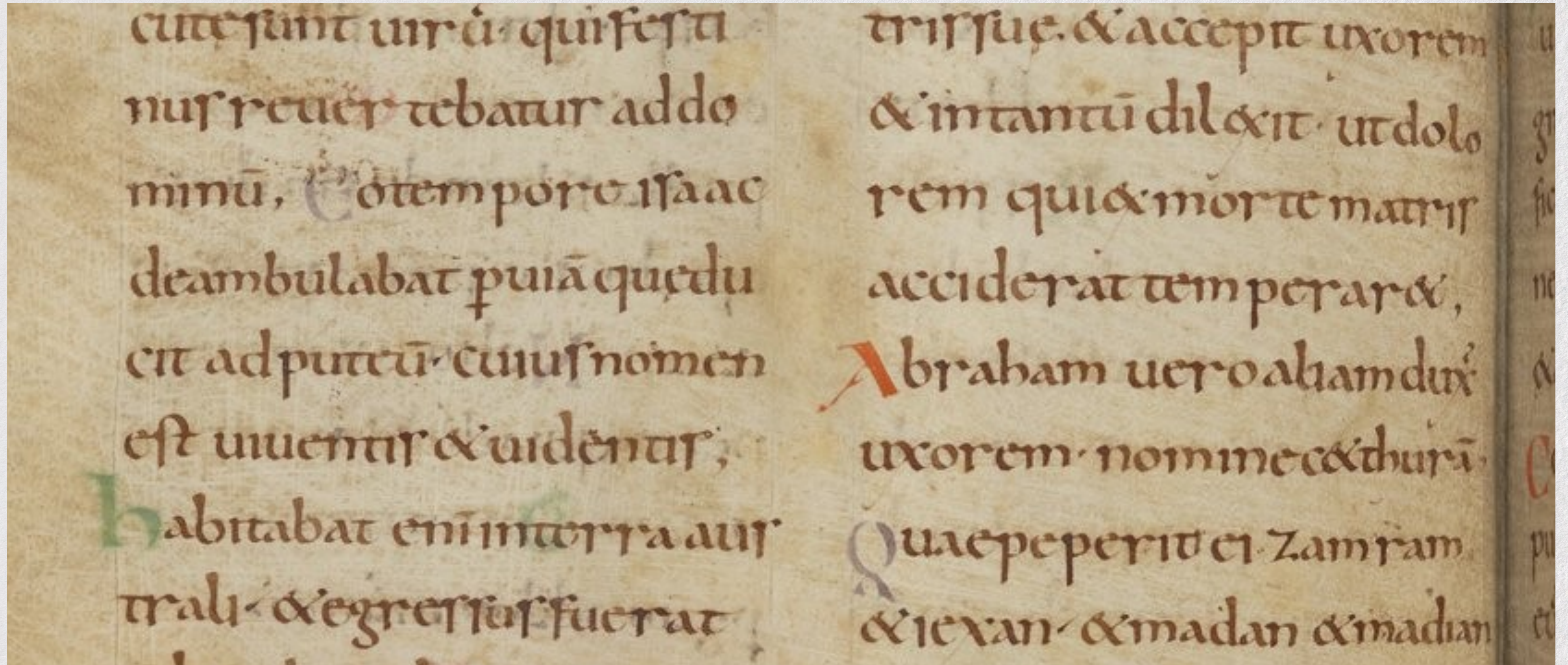
Minúscula Anglo-Saxã. 890-897 CE. Bodleian Library MS. Hatton 20

MINÚSCULA MEROVÍNGEA



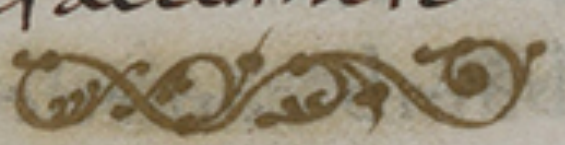
Augustinus Hipponensis, Quaestiones et locutiones in Heptateuchum. 750-770?CE - BNF Latin 12168

PRÉ-CAROLÍNGEA



Bíblia de Maurandus. 772 - 781 C.E. - Bibliothèques d'Amiens métropole. Ms. 6

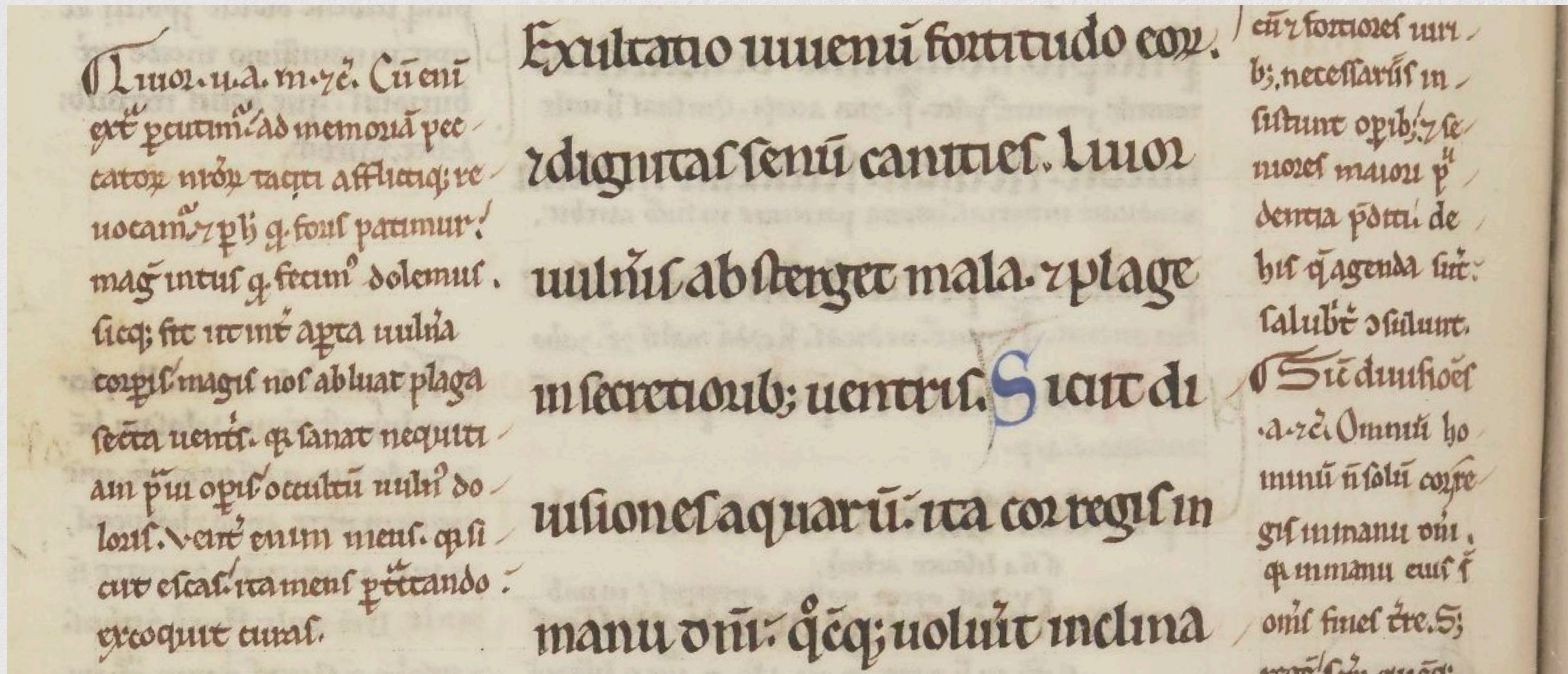
MINÚSCULA CAROLÍNGEA

anis et uacua et tenebrae super faciem abyssi.
 et spiritus dei ferebatur super aquas. Dixitque deus.
 Fiat lux. Et facta est lux. Et uidit deus lucem
 quod esset bona et diuisit deus lucem a tenebris
 appellauitque lucem diem et tenebras noctem.
 Factumque est uespere et mane. dies unus.
Dixit quoque deus. Fiat firmamentum in me-
 dio aquarum. et diuidat aquas ab aquis. Et fe-
 cit deus firmamentum. Diuisitque aquas quae
 erant sub firmamento. ab his quae erant su-
 per firmamentum. Et factum est. ita. Uocauit
 quod deus firmamentum caelum. Et factum est
 uespere et mane dies secundus. 
Dixit uero deus. Congregentur aquae quae
 sub caelo sunt in locum unum. et appareat
 arida. Factumque est. ita. Et uocauit deus aridam

et ait. Faciamus hominem ad imaginem et similitu-
 dinem nostram. et praesit piscibus maris et uolatilibus
 caeli. et bestiis. uniuersaeque creaturae. omni-
 que reptali quod mouetur in terra. Et creauit deus hominem ad
 imaginem suam. ad imaginem dei creauit illum. masculu-
 lum et feminam creauit eos. benedixitque illis deus et ait.
 Crescite et multiplicamini. et replete terram et subi-
 cite eam. et dominamini piscibus maris et uolatilibus
 caeli. et uniuersis animantibus quae mouentur super
 terram. Dixitque deus. Ecedite uobis omnis herba
 afferentem semen super terram. et uniuersa ligna
 quae habent in semet ipsis sementem generis sui ut
 sint uobis in escam et cunctis animantibus terrae.
 omni-
 que uolucris caeli. et uniuersis quae mouentur in
 terra. et in quibus est anima uiuens. ut habeant ad ues-
 cendum. Et factum est. ita. Uiditque deus cuncta quae fe-

Biblia Moutier-Grandval. 830-840 CE. British Library Add MS 10546

PROTO-GÓTICA



Proverbs, Ecclesiastes and Canticle, 1101-1200 C.E. - BnF Latin 14776

GÓTICAS



Gótica Textura, 1467 C.E.

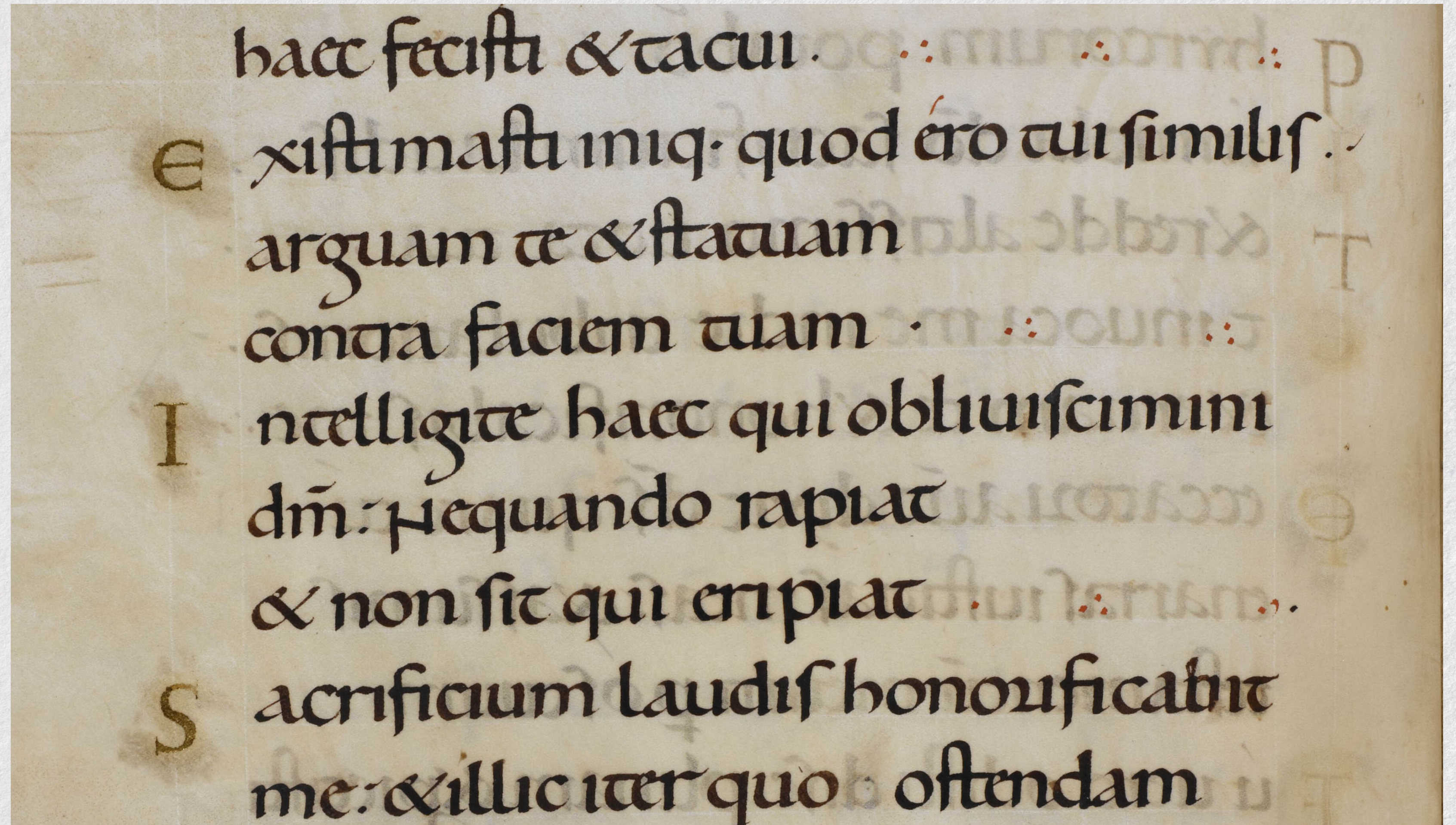
MINÚSCULA HUMANISTA

completum ē: habes tota quod in te petisti. Nam quod sancte memoriae Nicolaus pp̄ quintus tuae mansuetudini sepe pollicitus ē Beatissimus pontifex Calistus tertius impleuit: qui non meis i meritis nulla enim me uirtus honore dignum effecit: sed sua incredibili bonitate quae usq̄ ad indignos protenditur & tua potissimum in te cessione his diebus ad cardinalatus ordinem cum quinq̄ alijs venerabilibus & magne auctoritatis ep̄is me prouexit. Intelligo quantum

Epistulae in cardinalatu editae, Séc. 15. https://digi.vatlib.it/view/MSS_Urb.lat.403

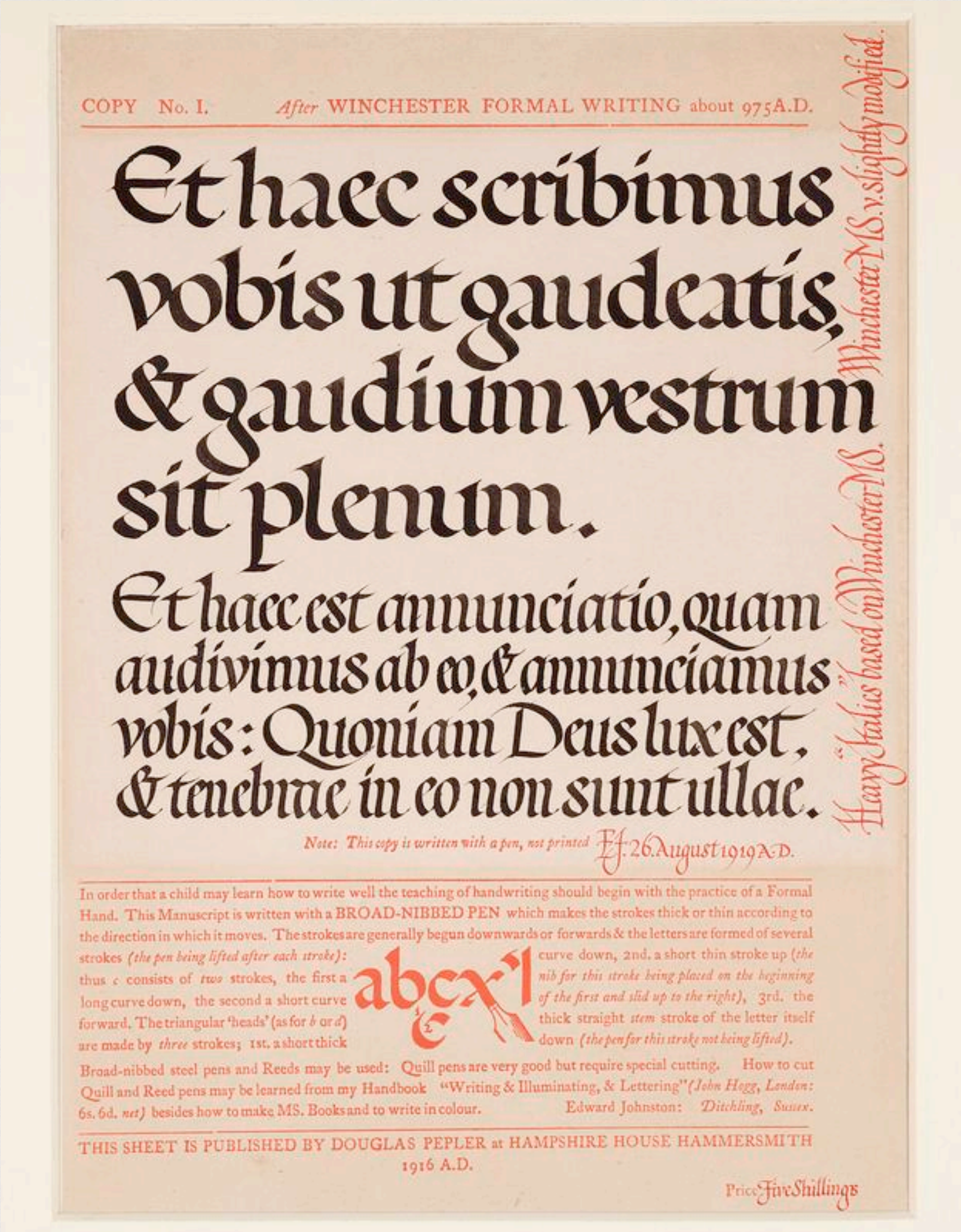


EDWARD JOHNSTON



Saltério de Ramsey. Séc. 10 E.C. British Library. Harley MS 2904

ESCRITA FUNDAMENTAL



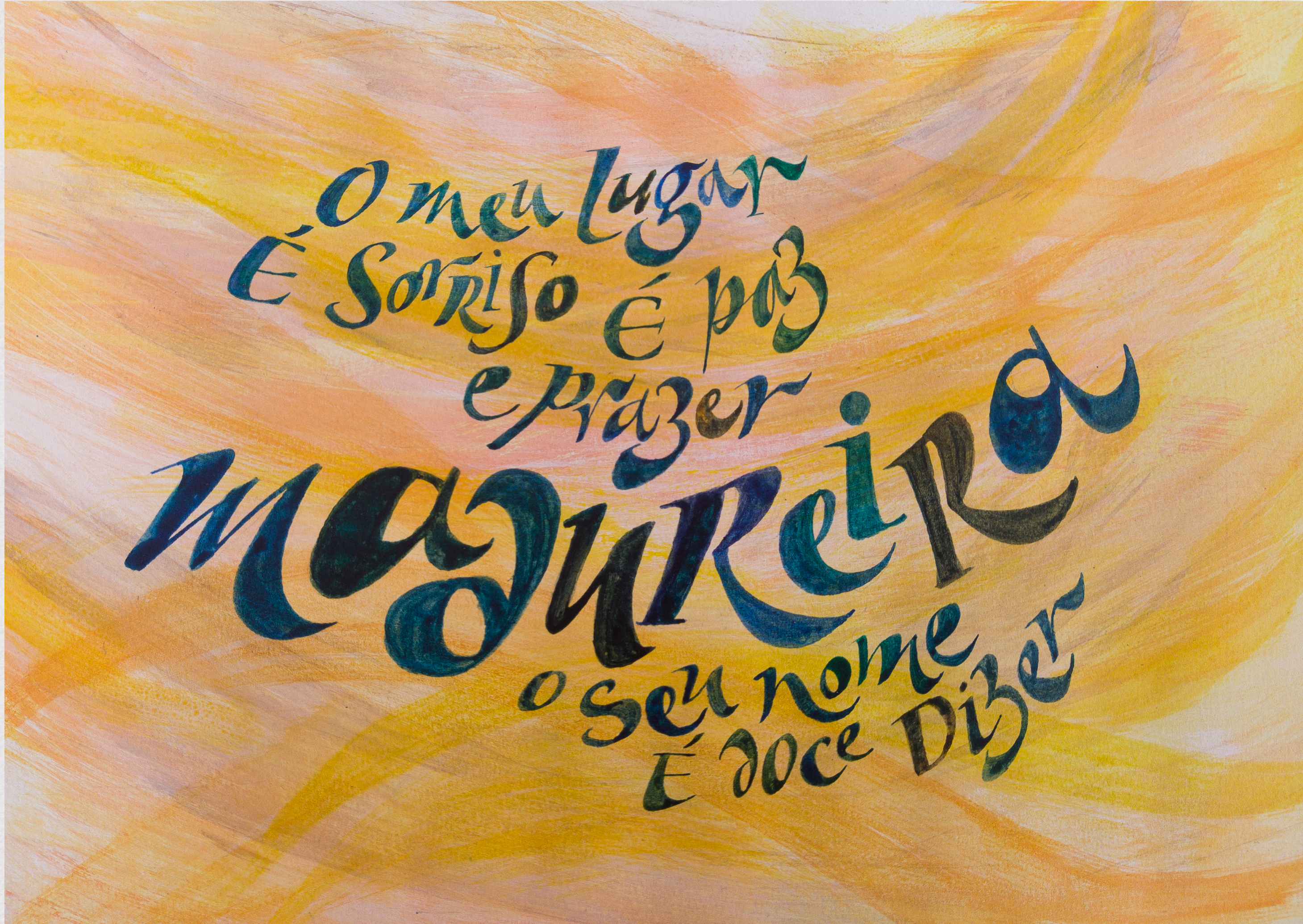
Caligrafia e modelos de Edward Johnston utilizando sua Escrita Fundamental

ESCRITA FUNDAMENTAL



Modelo de Escrita Fundamental por Irene Welington

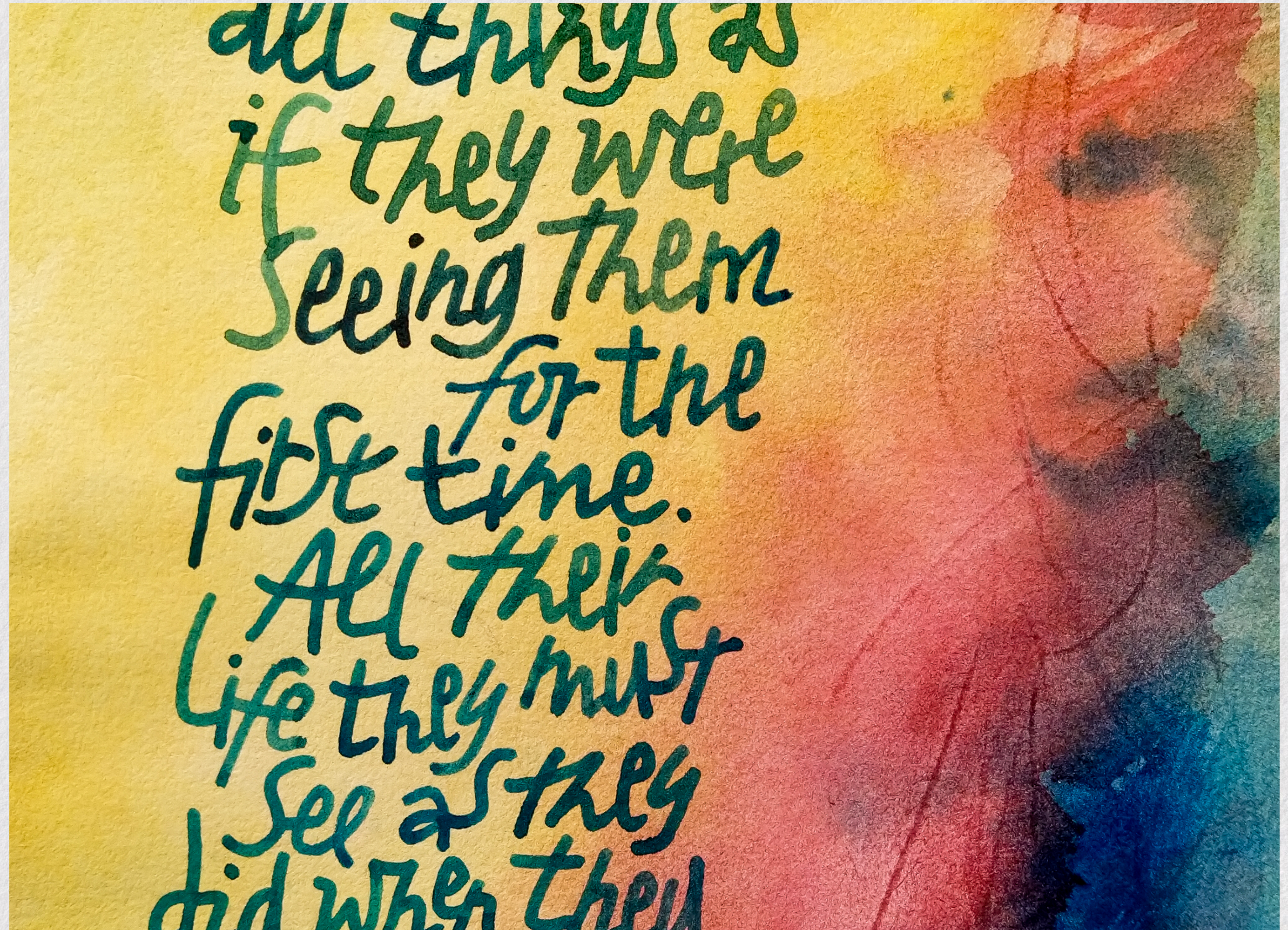
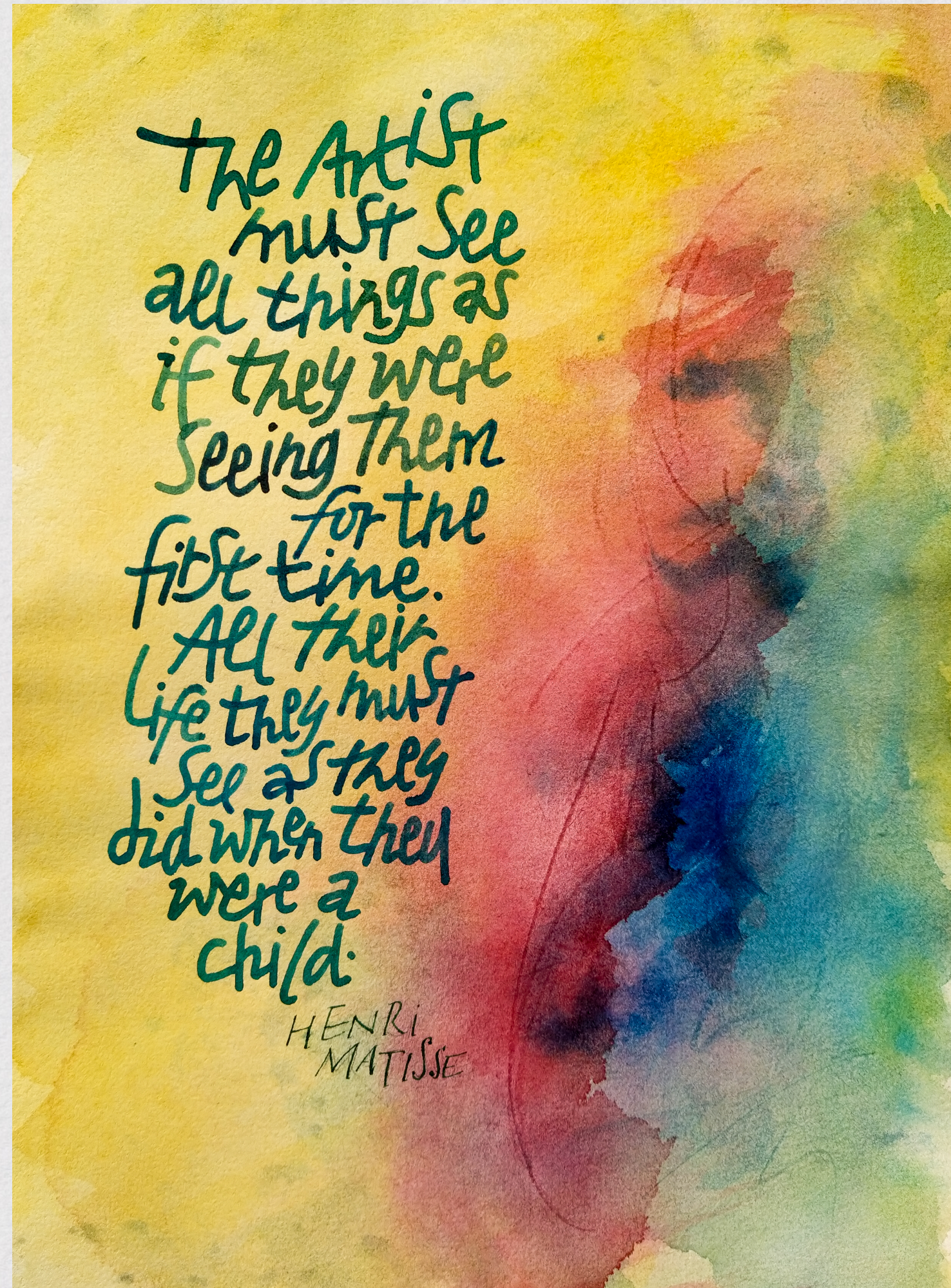
CALIGRAFIA CONTEMPORÂNEA



Artes caligráficas por Gui Menga



CALIGRAFIA CONTEMPORÂNEA



Arte caligráfica por Gui Menga

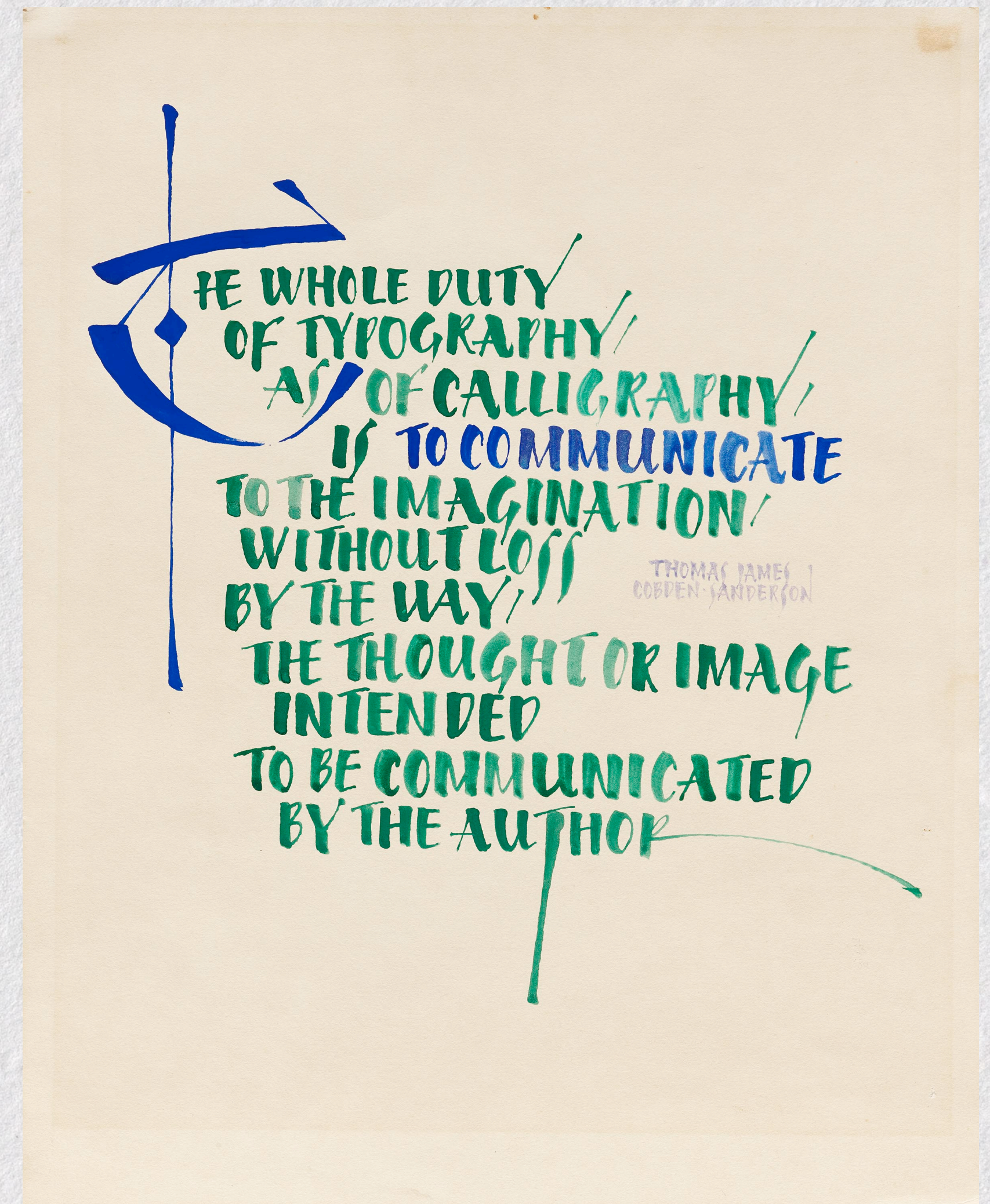
CALIGRAFIA CONTEMPORÂNEA



Susan Skarsgard, 2009

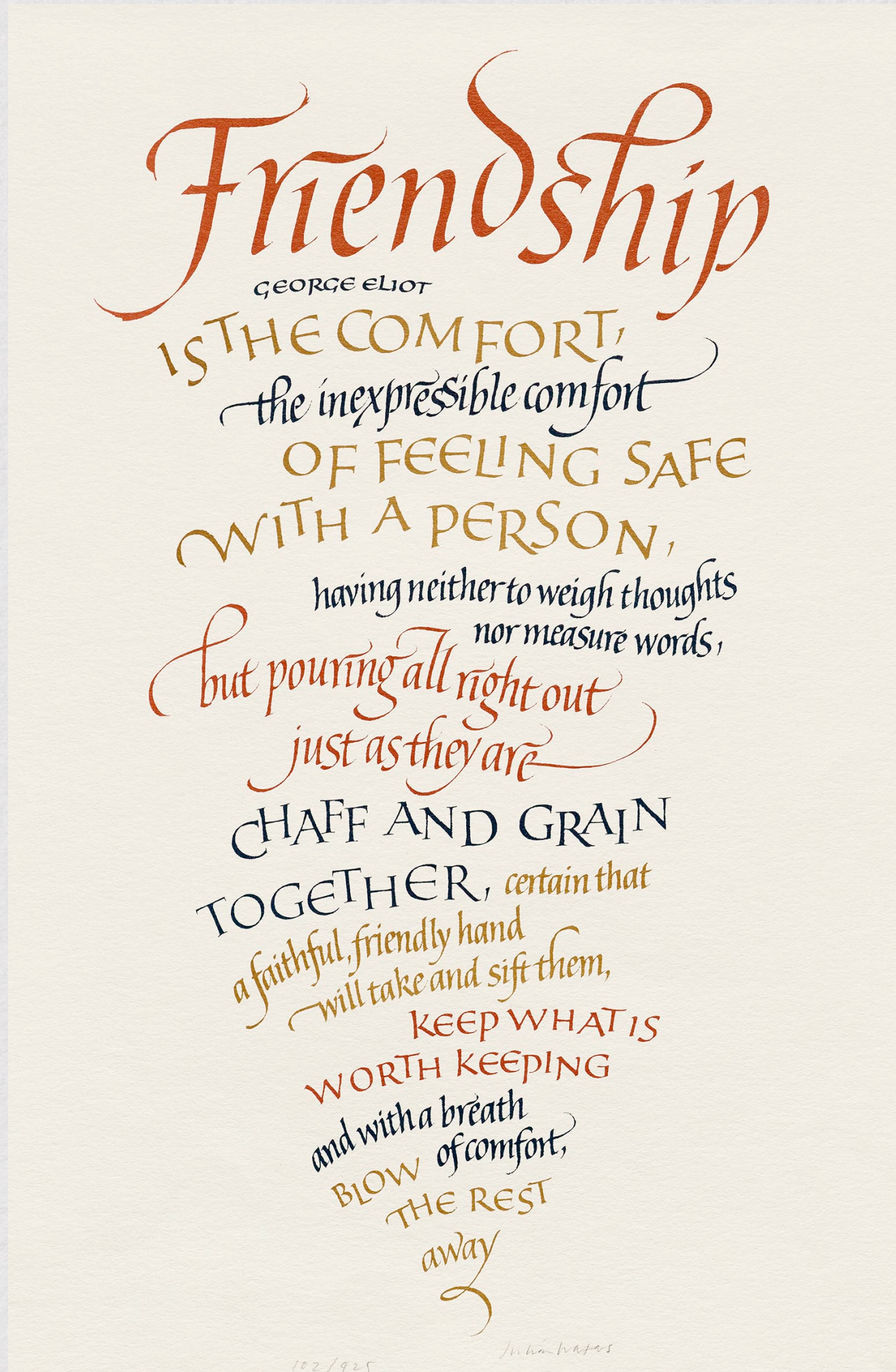


Philip Bouwsma

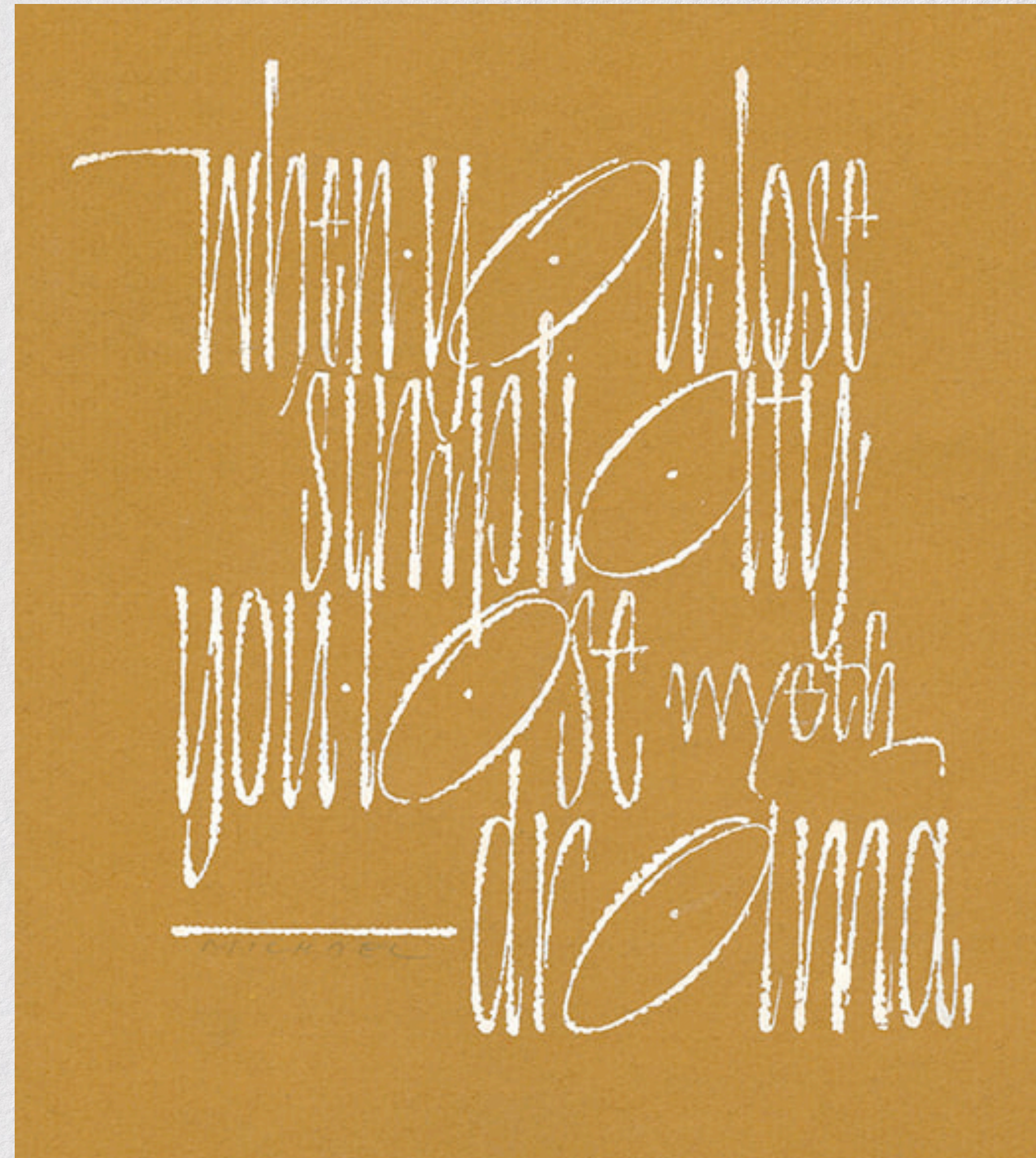


Alan Blackman

CALIGRAFIA CONTEMPORÂNEA



Julian Waters



Michael Clark



Diogo Delog

Caligrafia **e LETTERING**

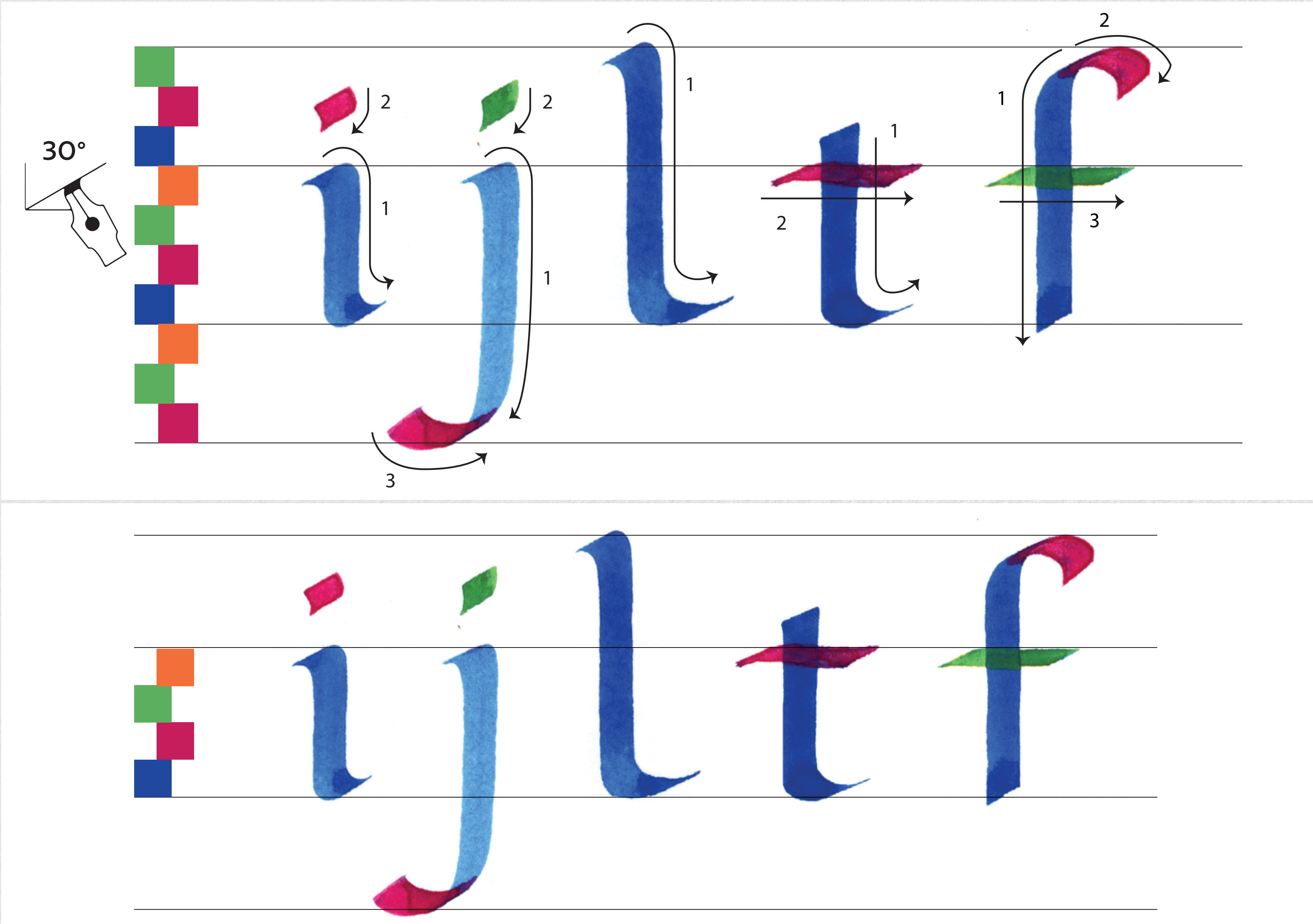
GRUPO DE LETRAS VERTICAIS

Gui Menga

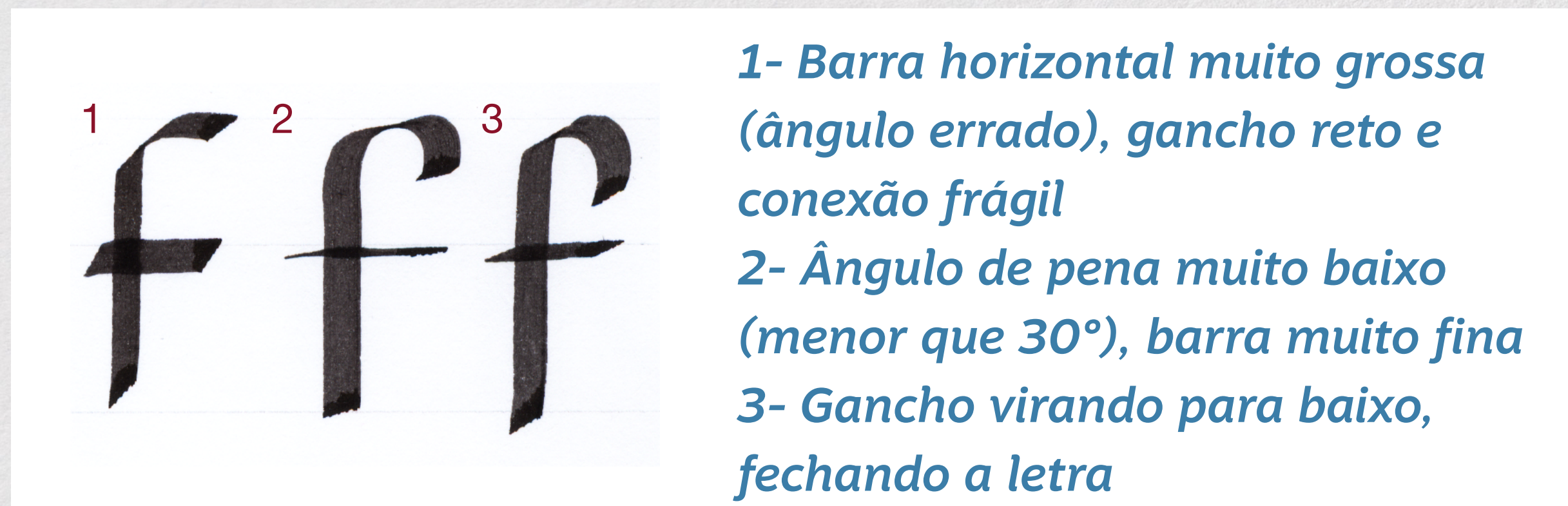
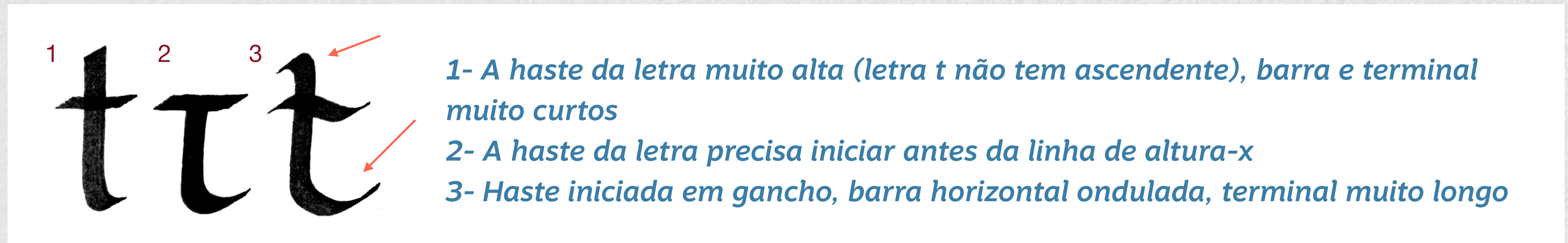
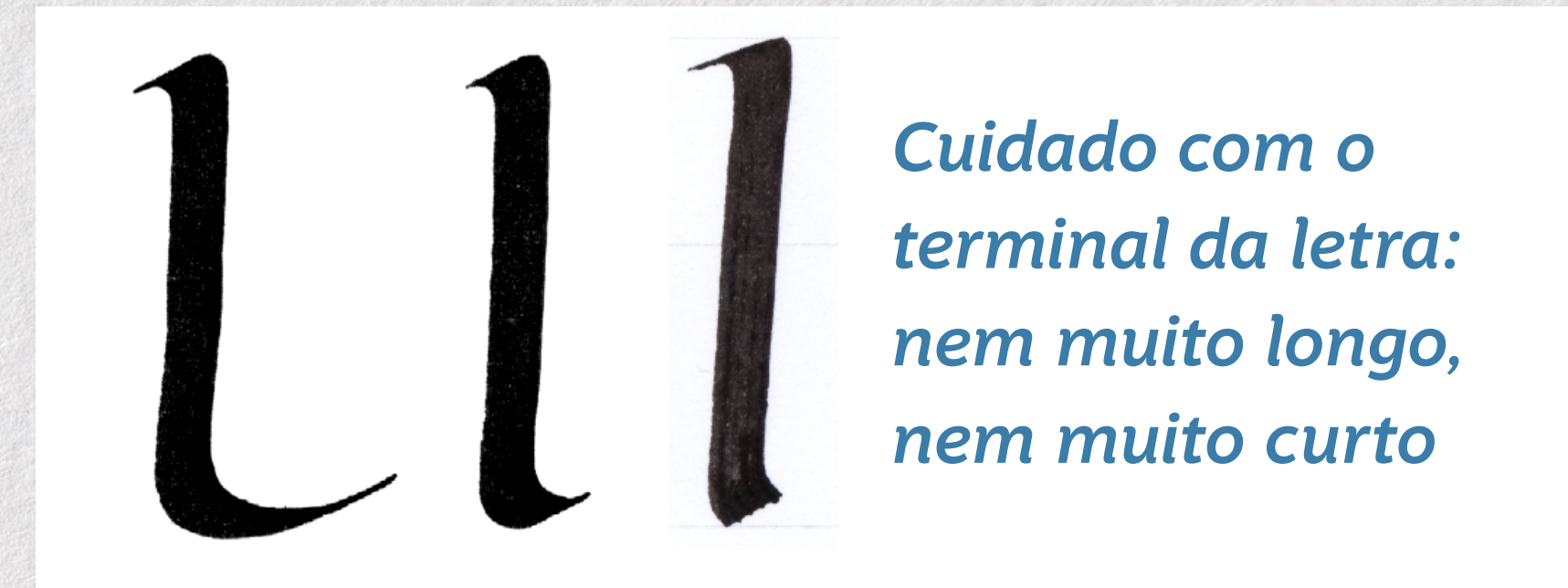
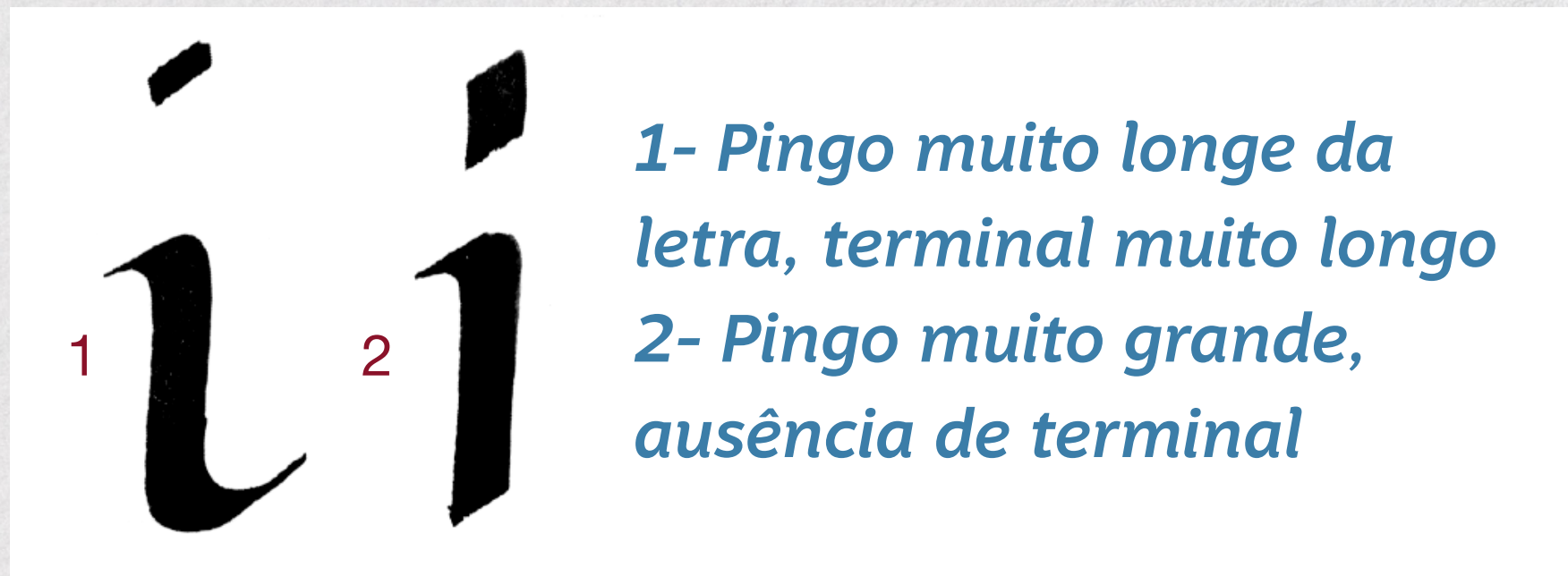


escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

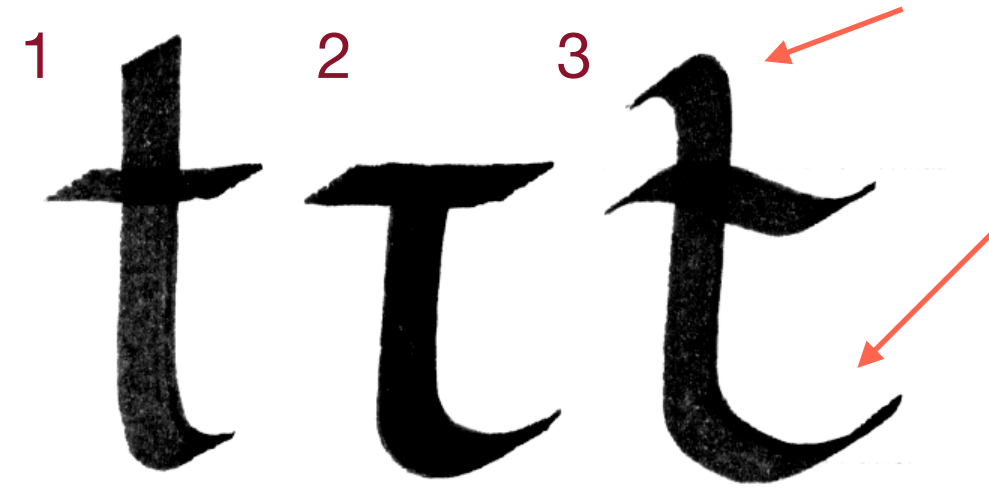
MODELO – LETRAS VERTICAIS



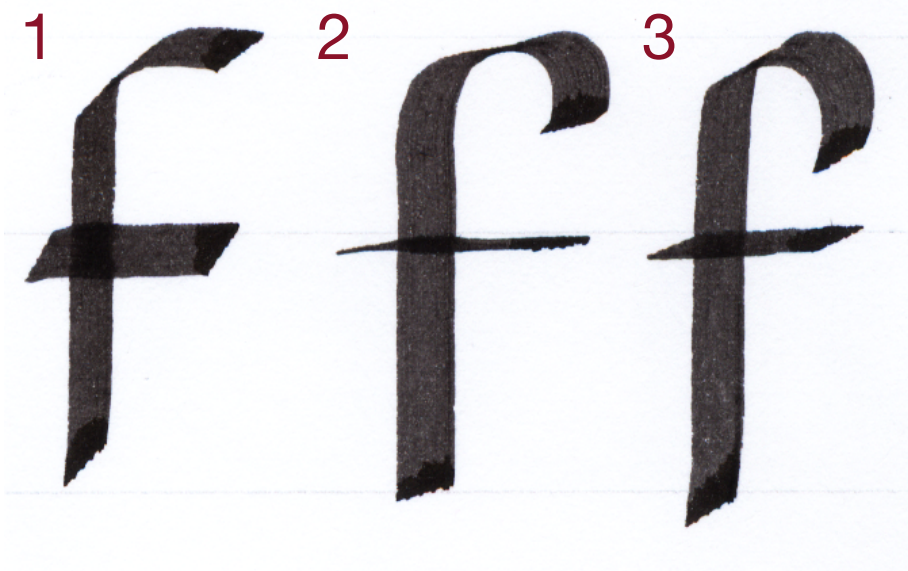
ERROS COMUNS - LETRAS VERTICAIS



ERROS COMUNS - LETRAS VERTICAIS



- 1- A haste da letra muito alta (letra t não tem ascendente), barra e terminal muito curtos
- 2- A haste da letra precisa iniciar antes da linha de altura-x
- 3- Haste iniciada em gancho, barra horizontal ondulada, terminal muito longo



- 1- Barra horizontal muito grossa (ângulo errado), gancho reto e conexão frágil
- 2- Ângulo de pena muito baixo (menor que 30°), barra muito fina
- 3- Gancho virando para baixo, fechando a letra

Caligrafia **e LETTERING**

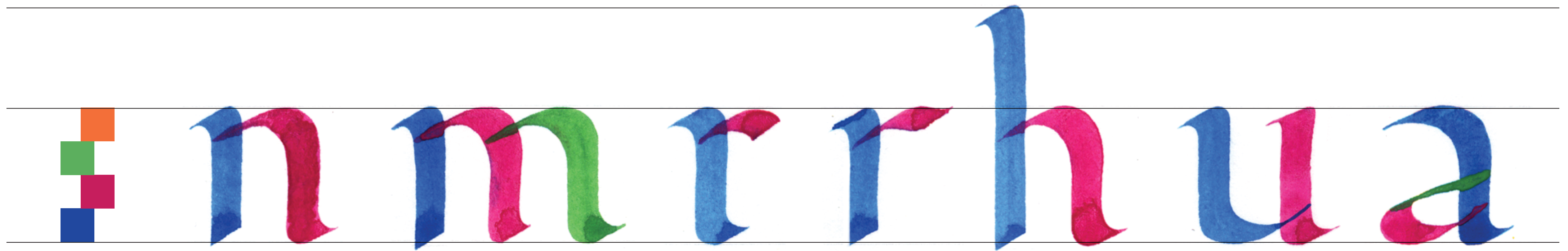
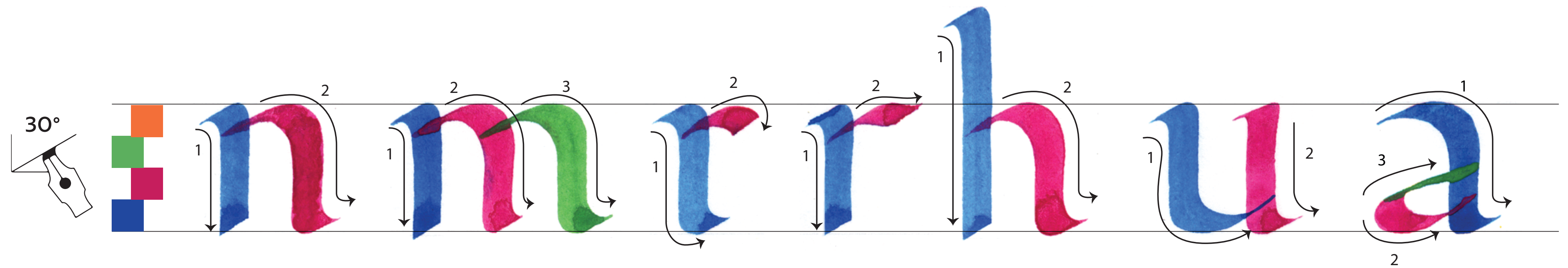
GRUPO DE LETRAS COM ARCOS

Gui Menga

BVA
UCC

escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

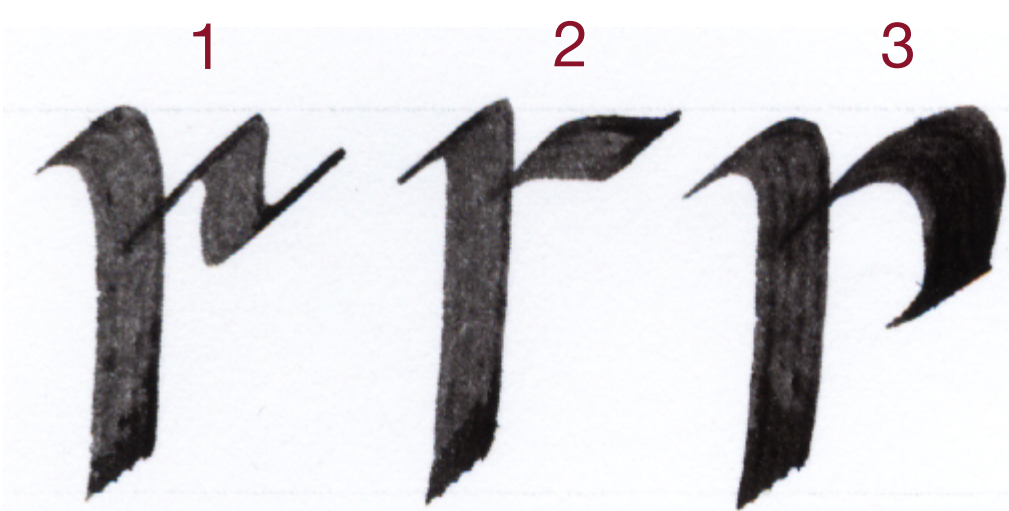
MODELO – LETRAS COM ARCOS



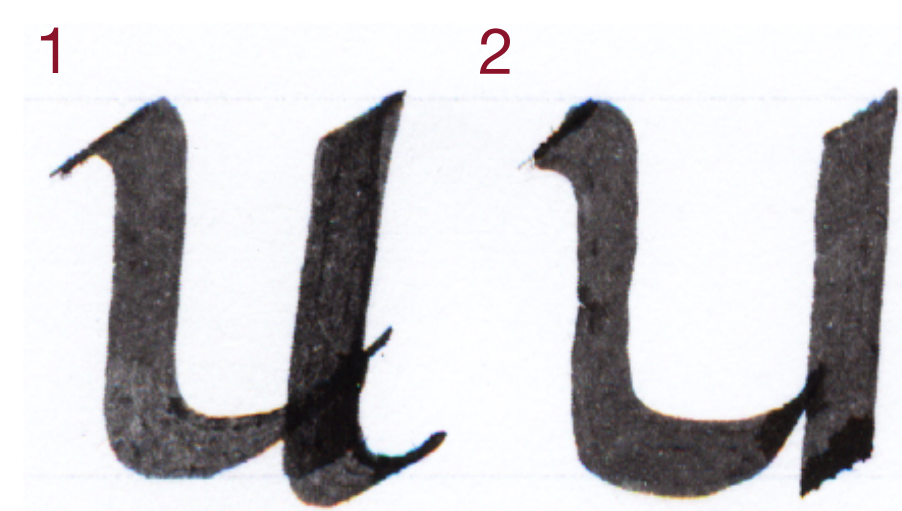
ERROS COMUNS - LETRAS COM ARCOS



- 1- Conexão muito frágil, arco desequilibrado
- 2- Início do arco muito baixo, causando uma bifurcação
- 3- Arco muito curto, condensando a letra – não é um problema se todas as letras forem condensadas consistentemente
- 4 - Arco inexistente, sem curva
- 5- Saída reta, em angulo errado e curvas repentina
- 6 - Conexão frágil, saindo muito reto da haste
- 7 - Ângulo da pena em 45° ao invés de 30° e letra condensada
- 8 - Arcos desequilibrados causando espaço negativo desigual

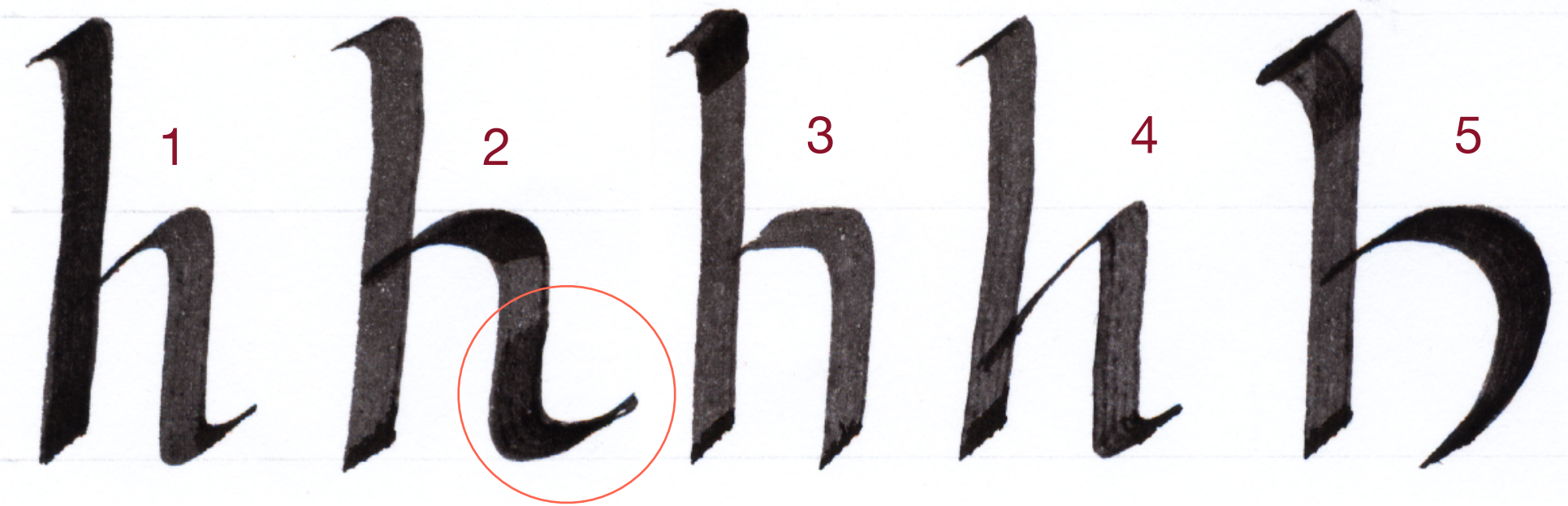


- 1- Arco e terminal muito angulares, saída da haste reta, curva abrupta, finalização em 45°
- 2- Gancho inicial angulado (sem curva)
- 3- Terminação para baixo, curvando para dentro.



- 1- Traço sem firmeza, conexão descuidada
- 2- Ângulo errado (45°), curva abrupta, letra sem terminal

ERROS COMUNS - LETRAS COM ARCOS



- 1- Conexão frágil, saída reta, ângulo errado, curva abrupta
- 2- Terminal muito longo e desproporcional
- 3- Arco quadrado
- 4- Saída muito baixa, em ângulo de 45° e curva abrupta
- 5- Serifa muito grande, forma oval ao invés de arco, curva para dentro, fechando a forma



- 1- Arco inicial mal-formado, conexão do bojo muito frágil (traço fino)
- 2- Ângulo da pena errado (45°), arco condensado, terminal muito longo
- 3- Finalização do bojo caindo para baixo, conexão muito pesada
- 4- Bojo muito baixo, espaço negativo desequilibrado
- 5- Bojo muito alto
- 6- Traços muito angulares, letra 'quadrada', conexões frágeis

Caligrafia e **LETTERING**

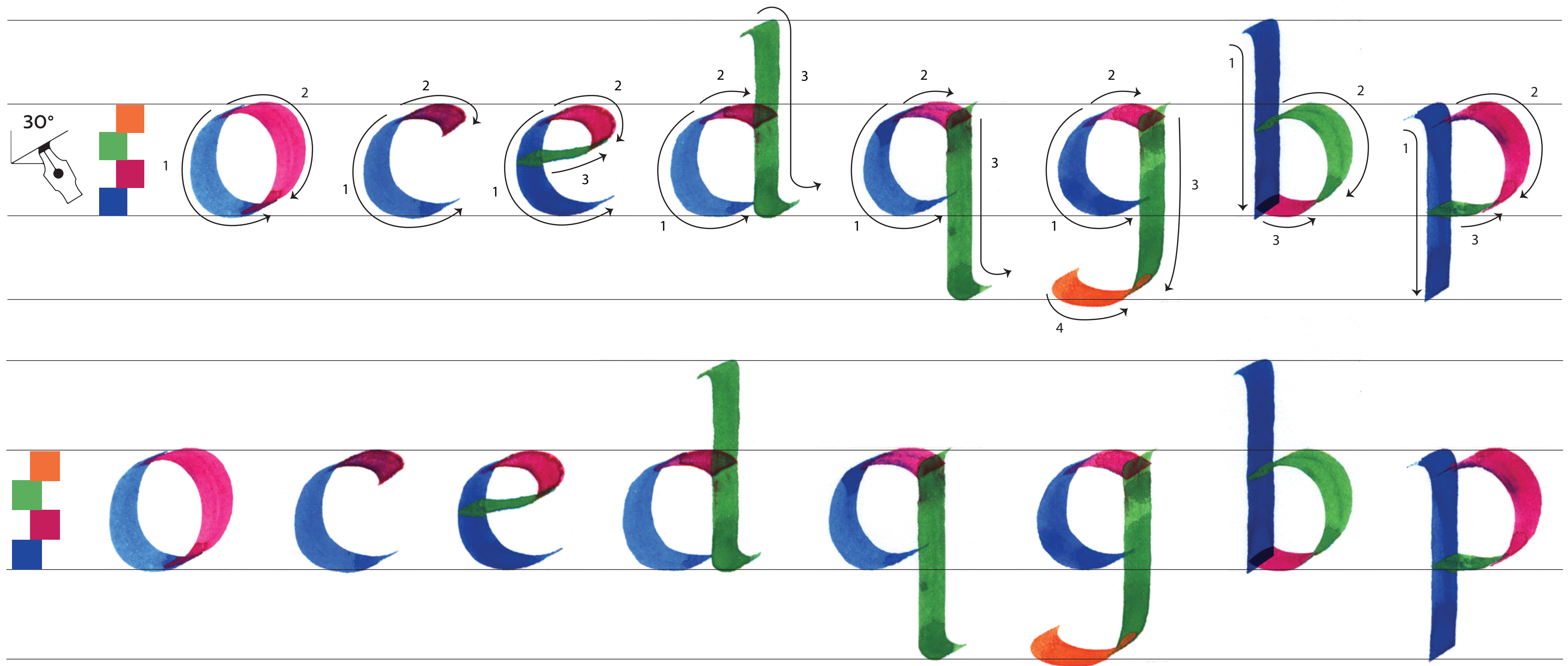
GRUPO DE LETRAS OVAIS E REDONDAS

Gui Menga

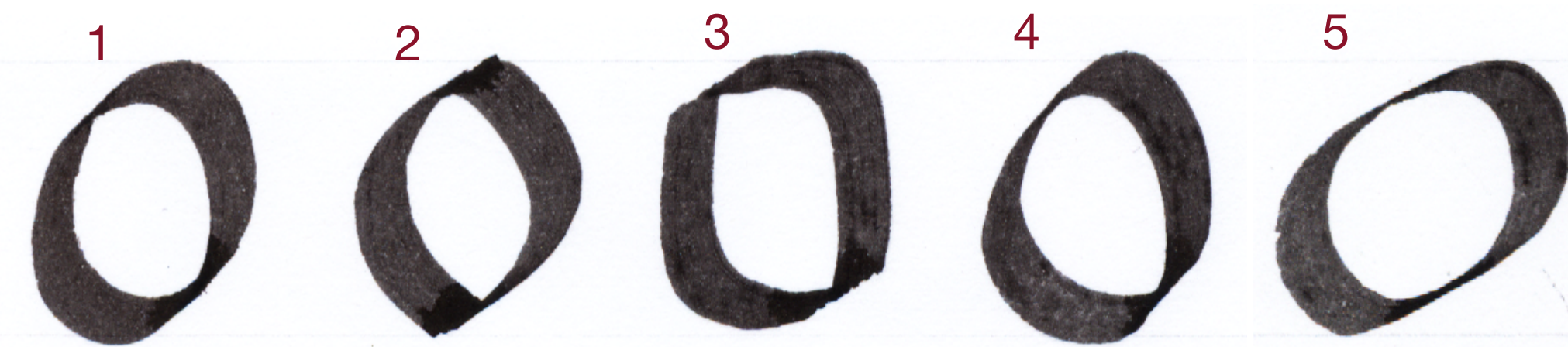


escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

MODELO – LETRAS OVAIS E REDONDAS



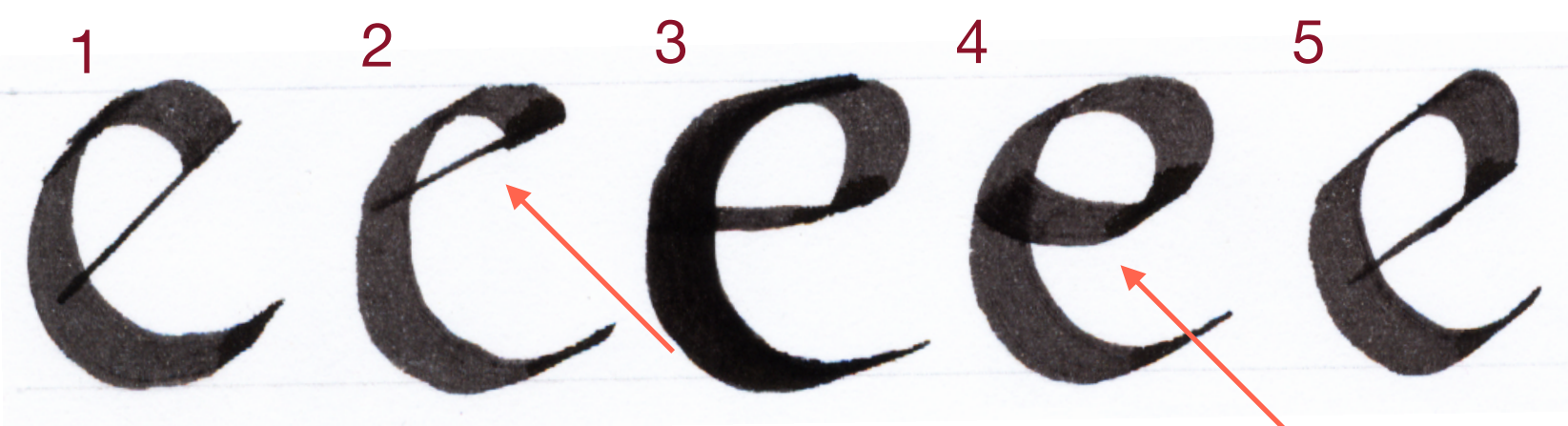
ERROS COMUNS - OVAIS E REDONDAS



- 1- Ângulo de pena errado (45°)
- 2- Oval mal-formada, condensada
- 3- Traços retos, curva abrupta
- 4- Letra desequilibrada, ângulos errados, letra assimétrica
- 5- Letra muito aberta, conexão muito frágil

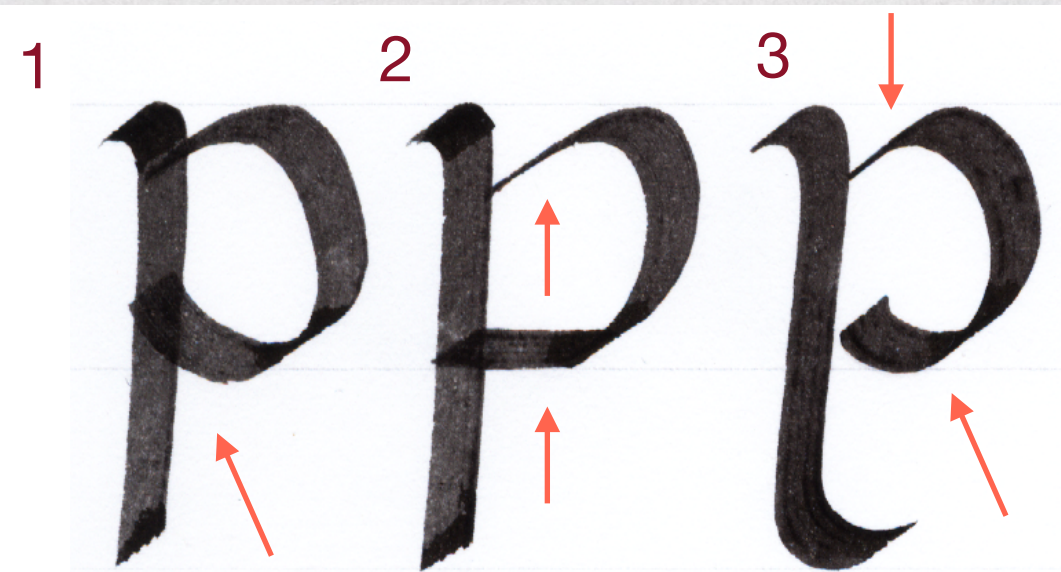


- 1- Primeiro traço oval errado, ângulo de pena em 45°
- 2- Oval mal formada (demorou pra começar a curva)
- 3- Segundo traço muito curto (a letra parece caída para trás)
- 4- Segundo traço muito longo
- 5- Segundo traço finalizado para baixo, fechando a letra

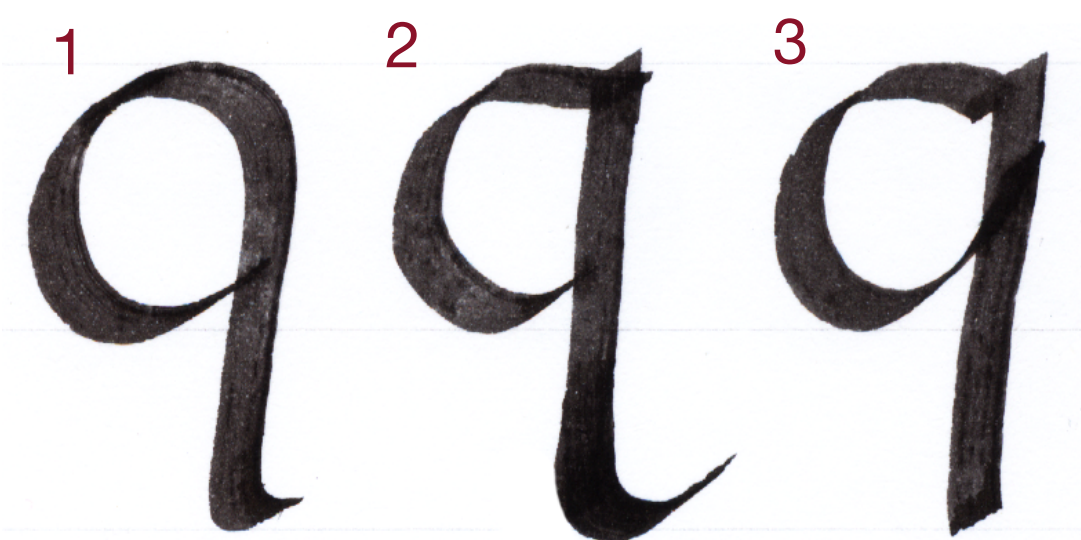


- 1- Ângulo de pena errado, fechamento do olho muito frágil (fino)
- 2- Olho muito pequeno
- 3- Ângulo da pena muito baixo (menor que 30°)
- 4- Fechamento do olho muito pesado
- 5- Arco mal formado, fechamento do olho muito fino

ERROS COMUNS - OVAIS E REDONDAS



- 1- Base da letra muito pesada com curva acentuada, oval mal formado
- 2- Conexão frágil, base da letra reta
- 3- Pé/terminal muito grande, conexão muito frágil, base da letra aberta



- 1- Segundo traço emendado na perna da letra
- 2- Segundo traço reto, terminação muito longa
- 3- Traços desconectados, letra mal acabada



- 1- Segundo traço para baixo, fechando a letra.
- 2- Oval mal-formada, segundo traço reto, letra muito larga
- 3- Oval "reta", segundo traço para baixo, haste angular



- 1- Base muito pesada (ângulo da pena deve ser 30° ou menor)
- 2- Curva muito longa no final do primeiro traço
- 3- Faltou a base da letra (2° traço)
- 4- Letra inclinada
- 5- Letra condensada, curvas abruptas

Caligrafia e **LETTERING**

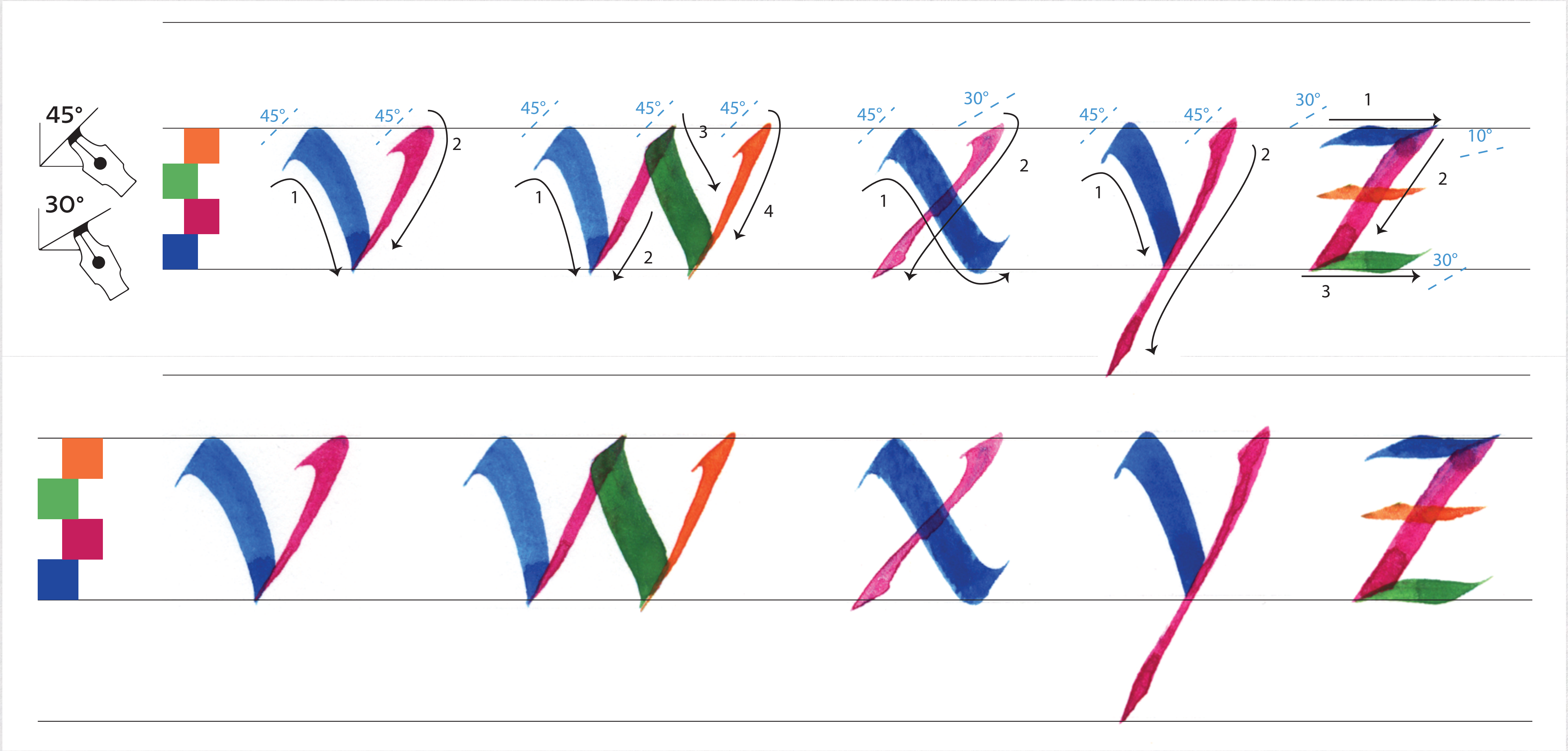
GRUPO DE LETRAS DIAGONAIS

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

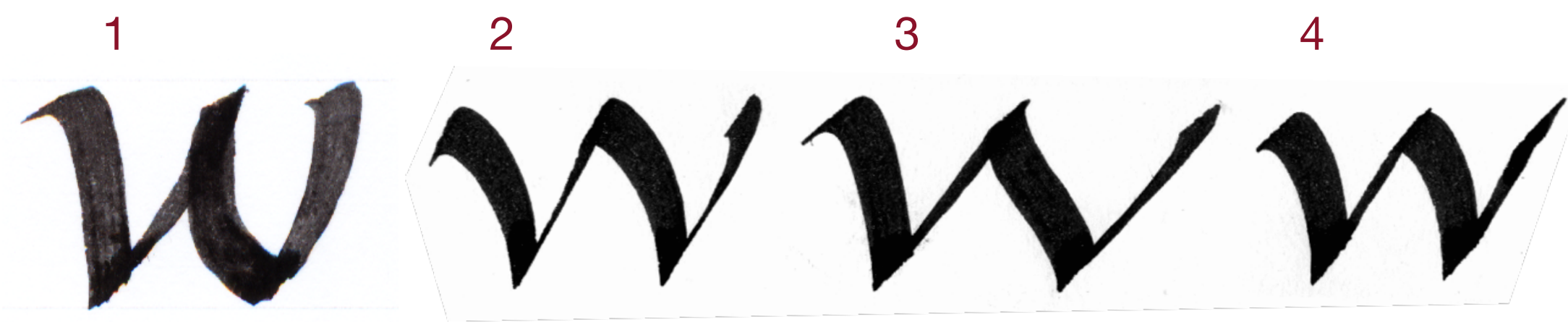
MODELO – LETRAS DIAGONAIS



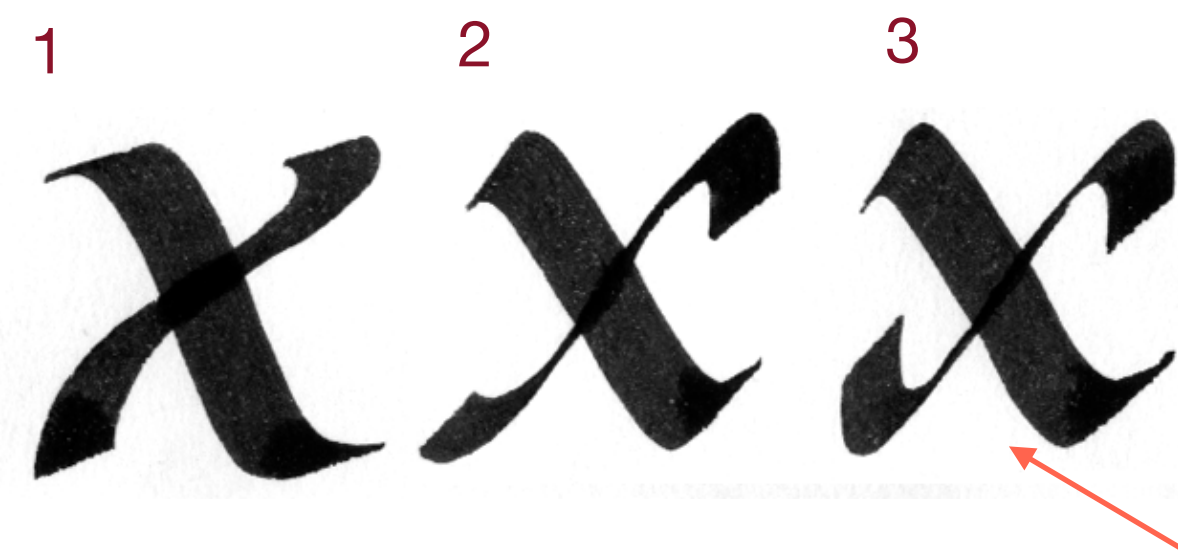
ERROS COMUNS - LETRAS DIAGONAIS



- 1- Ângulo de pena errado (em 30°), forma mais redonda do que diagonal
- 2- Letra muito larga, o primeiro traço foi muito pra frente
- 3- Primeiro traço com ângulo de pena errado (em 30°), traços desconectados no vértice

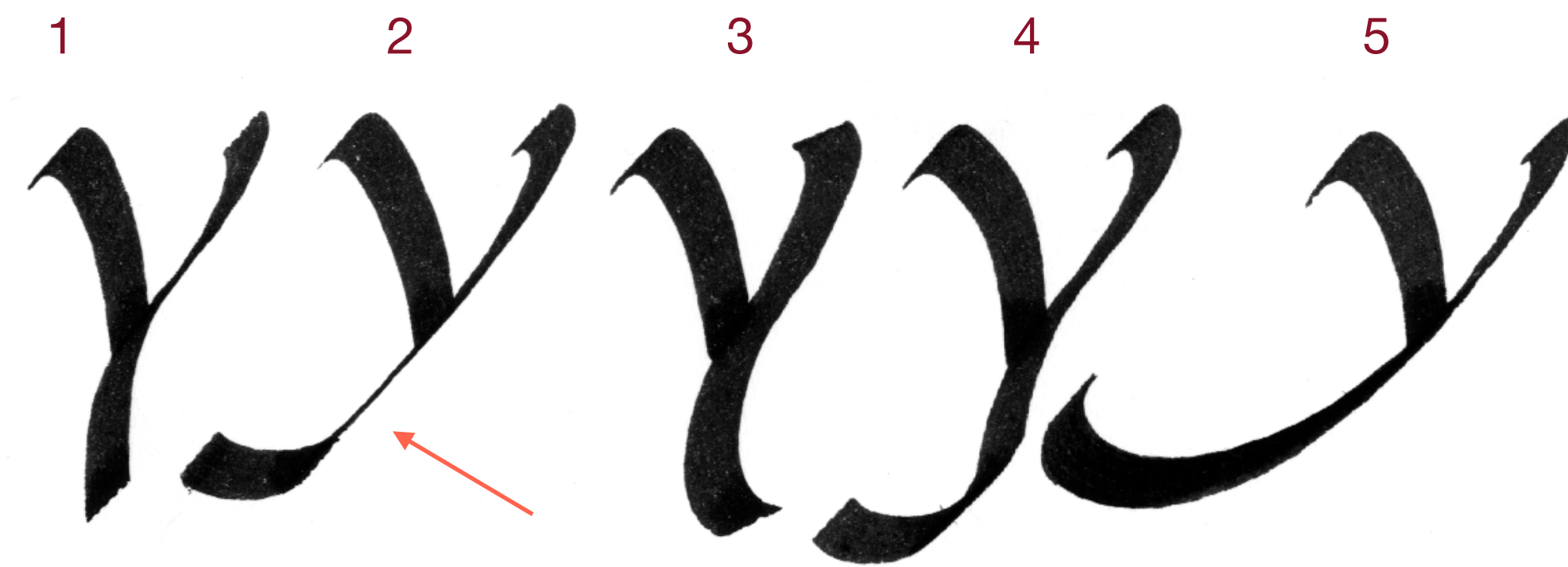


- 1- Ângulo errado, forma errada, letra mal-formada
- 2- Segundo traço muito fino, terceiro traço igual ao primeiro criando muito espaço negativo embaixo
- 3- Letra assimétrica, 4º traço muito aberto
- 4- Traços sem definição, letra mal-formada

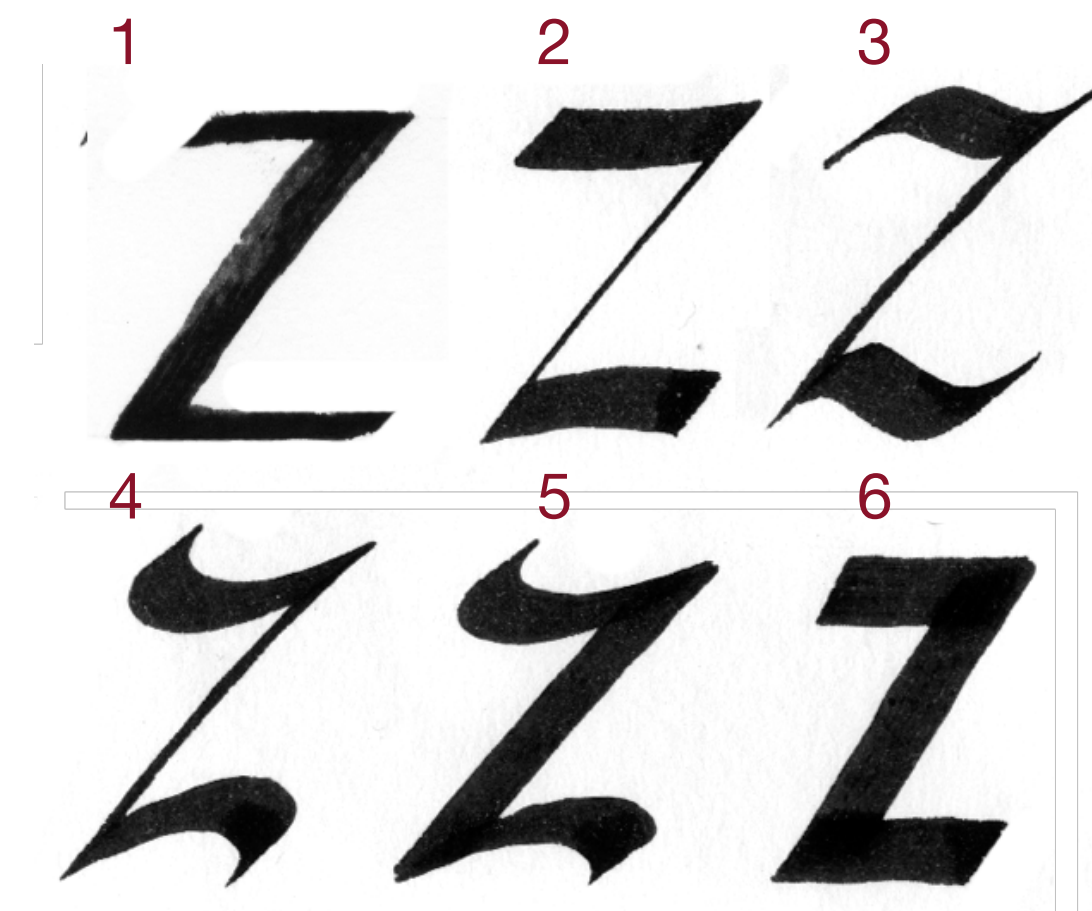


- 1- Ângulo da pena errado (30°) nos dois traços
- 2- Segundo traço mal formado, terminando para baixo
- 3- Entrada e terminal do segundo traço muito exagerados. Espaço interno da letra desequilibrado

ERROS COMUNS - LETRAS DIAGONAIS



- 1- Traço descendente muito grosso, “puxa” a letra para baixo
- 2- Conexão muito fina na descendente
- 3- Ângulo errado (30°) no segundo traço
- 4- Segundo traço sem firmeza. Parece indeciso
- 5- Descendente esticada demais para a esquerda



- 1- Ângulo errado (menor que 30°) no primeiro e último traço
- 2- Ângulo errado (45°) no primeiro e último traço
- 3 e 4 - Primeiro e último traços com muito movimento. A curva deve ser muito mais sutil, uma pequena "sugestão" de curva é suficiente.
- 5- Muito movimento no primeiro e último traços, pouco contraste entre os braços e a diagonal da letra
- 6- Primeiro e último traços com ângulo errado (45°), junto com o traço diagonal em ângulo baixo fazem com que a letra não tenha a modulação de contraste necessária

Caligrafia e **LETTERING**

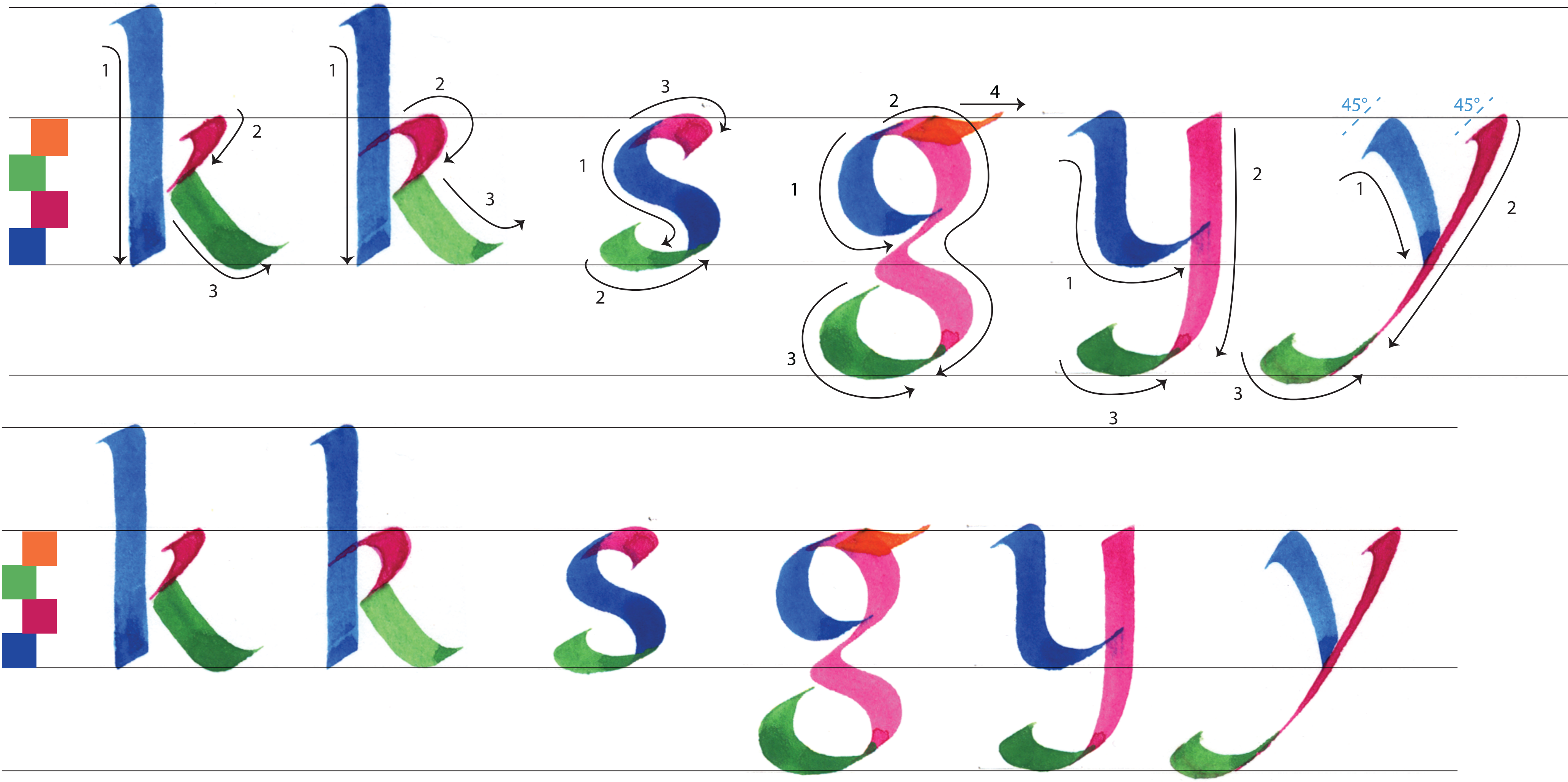
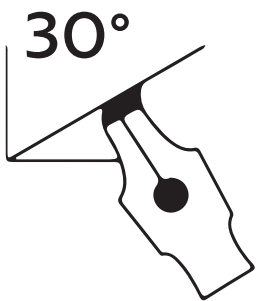
GRUPO DE LETRAS SEM GRUPO

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

MODELO – LETRAS SEM GRUPO



ERROS COMUNS - LETRAS SEM GRUPO

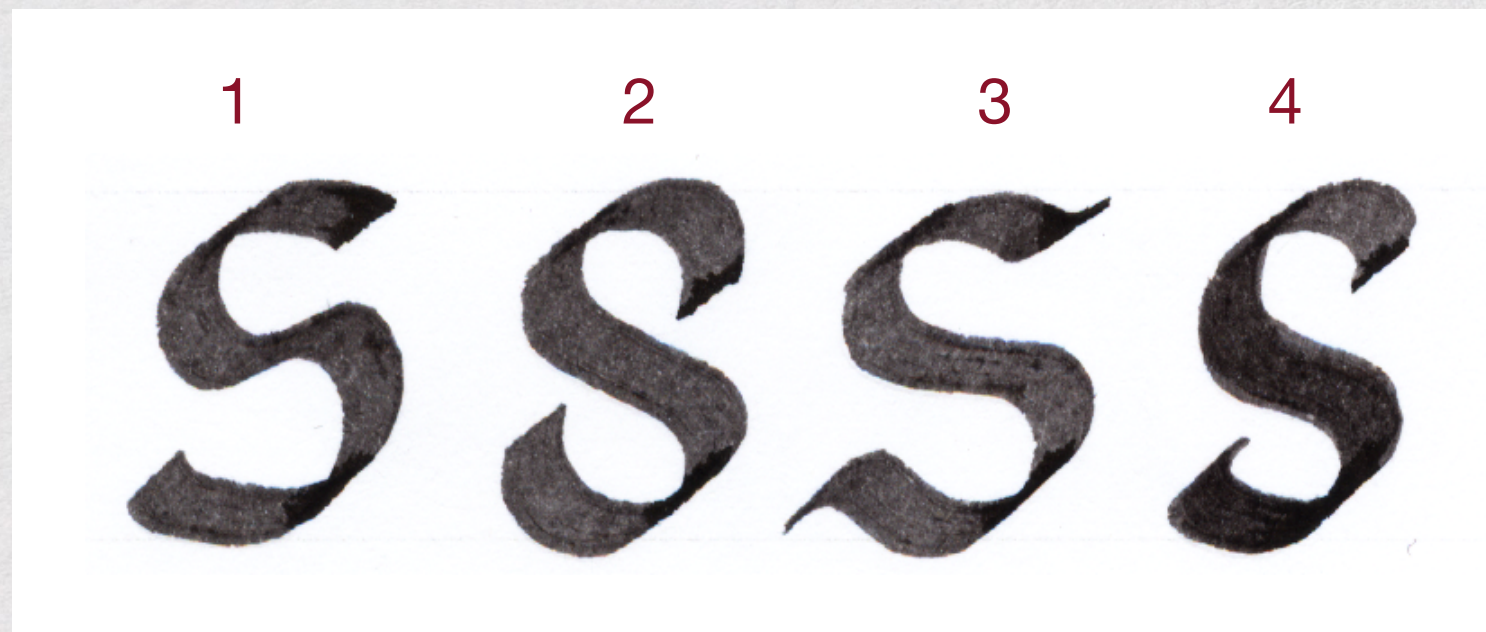


1- Letra muito larga

2- Bojo da letra fechando na haste, perna saindo de dentro da haste, matando a contra-forma

3- Bojo descendo muito e perna encostando na haste. Contra-formas desequilibradas

4- Perna da letra muito comprida, vai “derrubar” a próxima letra



1- Curva da espinha ‘quebrada’, curva precisa ser mais sutil, perna debaixo muito longa

2- Terminais verticais, fechando a letra,

3- Terminais ondulados para fora

4- Espaço negativo de cima maior que de baixo, letra parece invertida

ERROS COMUNS - LETRAS SEM GRUPO



1- Proporção errada. Parte oval da letra muito pequena. Cauda muito esticada para baixo.

2- Proporção errada: Parte oval da letra muito grande. Cauda fechando para cima, formando um 8

3- Parte oval da letra muito grande, início da cauda muito reta, traço muito hesitante

4- Saída da cauda sem ligação, direto para baixo. Forma errada. Orelha muito grossa

5- Finalização da cauda muito angular e fina

6- Cauda muito estreita, forma errada

BIBLIOGRAFIA

- *Desenhando Letras, Juliana Moore. Ed. Sextante*

<https://sextante.com.br/livros/desenhando-letras-um-guia-pratico-para-dominar-a-arte-de-escrever-a-mao/>

- *Foundations of Calligraphy, Sheila Waters*

<https://www.johnnealbooks.com/product/foundations-of-calligraphy>

- *Writing & Illuminating, & Lettering, Edward Johnston*

<https://archive.org/details/writingillumina00johnuoft>

Caligrafia **e LETTERING**

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia